

REVISTA

# Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 156 | Fev | 2015 | R\$ 15,00 |

referência em logística

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain

## Condomínios Logísticos

## O que esperar para 2015 e os investimentos

Distribuição nos segmentos  
químico e petroquímico



Portal.e.Revista.Logweb



@logweb\_editora



logweb\_editora



# Golgi Seropédica RJ

CONDOMÍNIO LOGÍSTICO  
Junto ao Arco Metropolitano com a Via Dutra

Alta eficiência  
a serviço de sua  
estratégia



241.000 m<sup>2</sup>

Área locável total

79.000 m<sup>2</sup>

Área locável - FASE 1

a partir de  
4.536 m<sup>2</sup>

Área de armazenagem



Membro

Comercialização



21 2524 4242 | [industrial.rj@colliers.com](mailto:industrial.rj@colliers.com)

Realização



[www.golgi.com.br](http://www.golgi.com.br)

O empreendimento será construído em fases. O conteúdo deste material, incluindo informações sobre os projetos, tem caráter preliminar e meramente ilustrativo.

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração**  
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
13208-200 - Anhangabaú - Jundiáí - SP  
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

#### Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15\*7949

#### Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves  
(MTB/SP 12068)  
jornalismo@logweb.com.br

#### Redação

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)  
redacao2@logweb.com.br

#### Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur  
valeria.lima@logweb.com.br

#### Diretor de Marketing

José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

#### Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

#### Administração

Wellington Christian Borsarini  
admin@logweb.com.br

#### Diretoria Comercial

Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378  
Nextel ID: 55\*15\*7581 - maria@logweb.com.br

#### Gerência de Negócios

Cleo Brito - Cel.: 11 99666-9504  
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
oliveira@logweb.com.br

#### Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

## Condomínios logísticos em expansão

Começaram pela Grande São Paulo e se espalharam pelo interior do Estado. Agora, se esparramam por outros estados e chegam até o Nordeste. Assim pode ser definida a trajetória dos condomínios logísticos, os novos "queridinhos" da logística e objetos de matéria especial nesta edição de *Logweb*.

Se o segmento enfrentará momentos oportunos ou difíceis em 2015, o leitor vai descobrir lendo esta matéria abrangente com os mais significativos representantes deste setor, que realmente fazem uma avaliação contundente, com base em previsões econômicas e necessidades de mercado, apontando os setores que mais tendem a fazer uso destas instalações, as regiões mais promissoras, as novas exigências do mercado, etc.

E mais: aqui está um bom indicador para os fornecedores de produtos e serviços para o segmento de condomínios logísticos, já que também são citados os investimentos previstos e as obras em andamento, em conclusão e previstas para entrega ainda em 2015.

Não adianta consultar outras fontes, aqui o leitor tem a melhor e mais precisa informação sobre os condomínios logísticos atualmente em operação e em obras pelo Brasil. E também conta com pesquisas que indicam o crescimento do setor em 2014 e as previsões para 2015.

Mas os destaques desta edição também se estendem aos Operadores Logísticos e às transportadoras que atendem aos segmentos químico e petroquímico. É o nosso já tradicional guia, publicado mensalmente e com enfoque nos diversos setores de nossa economia. Aqui, o leitor vai encontrar uma análise da logística destes segmentos, com também uma avaliação das ações, por parte dos embarcadores, dos Operadores Logísticos e das transportadoras, que podem prejudicar o bom relacionamento entre as partes e as soluções para se evitar os conflitos. E mais, os representantes destes prestadores de serviços apontam as tendências para os setores abrangidos e os maiores problemas enfrentados.

Tai, mais uma edição de *Logweb* que realmente dá destaque aos segmentos a que se propõe a cobrir, com matérias aprofundadas e com várias fontes, pesquisas e indicadores que realmente fazem a diferença no dia a dia dos profissionais de logística.

Os editores

## especial

32 **Condomínios Logísticos: o mercado e os próximos passos das companhias que atuam no setor**

### 6 investimento

Bauer amplia abrangência do seu serviço de entrega rápida em São Paulo e no Paraná

### 10 logística no nordeste

### 12 investimento

Modern Logistics conta com frota aérea própria e oferece soluções logísticas porta a porta

### 14 alimentos & bebidas

Especialista da DuPont: é fundamental usar fluidos refrigerantes com garantia de origem

### 16 evento

Destaque aos Expositores da CeMAT 2015

### 20 distribuição

Setores químico e petroquímico: as características dos produtos determinam a logística correta

## evento

28 **Logweb e Still apoiam o 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain & Logística**

### 26 logística & meio ambiente

### 46 cabotagem

Log-In está confiante na retomada da construção de navios, com base na potencialidade do modal

### 48 logística farmacêutica

### 49 logística reversa

Brigada Faber-Castell coleta e recicla mais de 300.000 materiais de escrita

### 50 fique por dentro

### 6, 7 e 13 notícias rápidas



### Agenda

Consulte no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

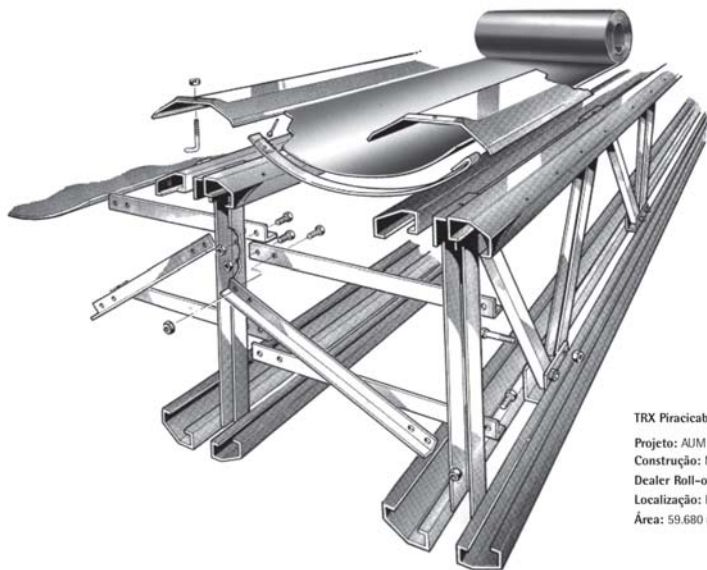


roll-on®

Sistema de Cobertura Metálica

na  
**TRX**

Condomínio Logístico Piracicaba



TRX Piracicaba

Projeto: AJM Arquitetos

Construção: Norpal

Dealer Roll-on: Stahldach

Localização: Piracicaba - SP

Área: 59.680 m²



QRCode

Confira outros projetos de  
Centros Logísticos

*Roll-on é um Sistema Integrado de Estrutura e Cobertura Metálica totalmente galvanizado, fabricado em série e com estoques permanentes para pronta entrega. Suas exclusivas bobinas contínuas, com 1% de caimento, sem emendas, furos e sobreposições, garantem a perfeita estanqueidade do produto.*



roll-on e MARKO são Marcas Registradas Internacionalmente pela Marko

Para o seu novo projeto, consulte o departamento técnico da Marko.  
Na sua próxima obra, consulte um Dealer Roll-on da sua região.

roll-on® DESIGNED by MARKO

Nas grandes obras. Nos melhores projetos.

0800 7 020304 [www.rollon.com.br](http://www.rollon.com.br)

# Bauer amplia abrangência do seu serviço de entrega rápida em São Paulo e no Paraná

O Bauer Express, serviço lançado pela Bauer (Fone: 49 3319.3000) em 2012, está sendo ampliado nos estados de São Paulo e Paraná. No último mês de janeiro, a companhia abriu uma agência Bauer Express em Campinas e uma em Diadema, ambas em São Paulo.

Já em fevereiro, abre uma agência na cidade de São Paulo, SP, próximo ao aeroporto de Congonhas, e uma em São José dos Pinhais, PR.

Ainda no primeiro semestre de 2015, serão abertas mais duas agências em São Paulo e mais uma em Curitiba, PR, totalizando 9 agências e 2 Centros de Distribuição nesses grandes centros.

“O motivo principal da abertura de novas agências Bauer Express se sustenta, principalmente, na possibilidade de expansão da base de clientes que demandam o serviço de entregas rápidas, confiabilidade das entregas e a possibilidade de rastreamento do serviço prestado. As metrópoles de Campinas, São Paulo e Curitiba concentram esse público que busca incansavelmente empresas capazes de suprir essas necessidades”, afirma Robinson Tomaschitz, diretor de marketing e vendas da empresa.

Ao todo, o serviço conta com 7 Centros de Distribuição, 60 agências, 300 veículos, mais de 1.000 colaboradores diretos e indiretos e mais de 600 cidades atendidas.

“O grande diferencial da Bauer Express é a comodidade do sistema porta a porta oferecido, ou seja, o serviço de coleta ocorre no endereço do remetente e a entrega no endereço do destinatário”, explica Tomaschitz.

Detalhes da embalagem e transporte das encomendas também foram planejados pela companhia para esse serviço. Toda a encomenda é colocada em contêineres e é sempre transportada na traseira do baú dos veículos, que também são usados para serviços não expressos da empresa, como o Bauer Cargas. Transportando a carga do serviço expresso na traseira do baú, garante-se que a mercadoria será a primeira a chegar ao destino e a primeira a ser entregue. A empresa também utiliza veículos leves, como motos, Fiorinos e vans, para agilizar o processo de entregas rápidas.

“Os clientes ainda contam com seguro automático de suas encomendas, têm acesso a ferramentas de rastreamento via web, contam com serviço personalizado, com horários de atendimentos diferenciados de coleta e entrega porta a porta, recebimento e retirada balcão a balcão, prioridades de entregas e prazos de 24 horas na maioria das cidades atendidas”, lembra.

Sobre os próximos investimentos pre-

vistos, Tomaschitz afirma que, em curto prazo, serão direcionados ao treinamento de colaboradores, desenvolvimento dos parceiros, investimento em tecnologia da informação, inovação dos processos internos e ampliação dos canais de vendas do serviço Bauer Express em grandes centros de Santa Catarina e Paraná. “Em médio e longo prazo, planejamos a expansão para outras regiões potenciais do Brasil que demandam o serviço de entregas rápidas”, finaliza. LOGO



**Tomaschitz:** “em médio e longo prazo, planejamos a expansão para outras regiões potenciais do Brasil que demandam o serviço de entregas rápidas”

## Notícias Rápidas

### Nasce a Movnod, de Néstor Omar Diéguez

Depois de mais 30 anos integrando equipes de empresas multinacionais nos segmentos de movimentação/automação e armazenagem de materiais, Néstor Omar Diéguez concretizou uma relação de confiança com o mercado e criou, agora, a Movnod Representações Comerciais (Fone: 11 99337.9019). A nova empresa é representante da SEE Sistemas, com sistemas de paletização, integração de linhas e armazenagem automática de alta compactação; da Longa, com estruturas autoportantes, portapaletes, racks e diversos produtos para armazenagem; e da Equus, que oferece serviços de montagem e manutenção industrial, além de mudanças de layout e reformas de linhas de movimentação.

## DOM Strategy Partners aponta as empresas com negócios em atacado e logística mais valorizadas

A pesquisa “Mais Valor Produzido MVP 2014”, produzida pela DOM Strategy Partners (Fone: 11 5181.0021), consultoria focada em estratégia corporativa, lista as empresas com negócios em atacado e logística mais valorizadas por seus stakeholders no Brasil: Grupo Martins, Copersucar, Libra, Makro e Atacadão. O estudo avalia a capacidade de gerar e manter o valor de empresas para clientes, consumidores, acionistas,

funcionários e sociedade, além de si própria. Na análise, são considerados itens como eficácia da estratégia corporativa, crescimento, valor de marca, relacionamento com clientes, governança corporativa, sustentabilidade, gestão de talentos, inovação e uso de tecnologias digitais. Quatro pontos se destacam no mapeamento do valor corporativo da empresa: resultados, reputação (credibilidade e imagem), competitividade e riscos.

Após serem pesquisados os principais ativos, os públicos de interesse, a interação da empresa com os stakeholders e seus resultados, o ranking de 2014 ficou da seguinte maneira: Grupo Martins, liderando a pesquisa com a nota 7,43; Copersucar, 7,41; Libra, 7,39; Makro, 7,37; e Atacadão, com 7,33. “Desde o anos 90, quando o mercado de atacado e logística começou a ganhar força no Brasil, as organizações passaram a ter posições

estratégicas que vão além do desenvolvimento de ferramentas técnicas. Houve um entendimento das empresas em medir os seus resultados financeiros, o desempenho da companhia e a reputação da marca em ações tangíveis e intangíveis, como credibilidade e imagem conquistadas, relacionamento com o cliente e novas maneiras de se trabalhar”, explica Daniel Domeneghetti, CEO da DOM Strategy Partners e responsável pela pesquisa.

**BEUMER**GROUP

# HÁ QUEM PENSE QUE ERROS DE ENTREGA SÃO INEVITÁVEIS. NÓS PENSAMOS DIFERENTE.

A operação eficiente de armazéns e centros de distribuições é o diferencial para satisfação e rentabilidade do cliente. Por isso, muitas marcas líderes de mercado confiam nos sistemas de triagem BEUMER e Crisplant como o coração de sua cadeia de suprimentos. Através de uma visão operacional e analítica, o BEUMER Group fornece sistemas de manuseio de material completamente automatizados que se encaixam perfeitamente no processo de seu negócio. Com velocidade, capacidade e precisão excepcionais, a nossa tecnologia faz toda a diferença para sua marca, seus clientes e seus resultados. [Para mais informações, visite www.beumergroup.com](http://www.beumergroup.com)



# Prologis CCP **Dutra SP**

Referência em alto padrão.  
Excelente infraestrutura e localização.

Tudo o que uma empresa precisa para  
se concentrar no que realmente importa:

# o ne

- Condomínio logístico com dois galpões e área construída de 54.000 m<sup>2</sup>.
- Pé-direito de 12 m.
- Amplo pátio de manobras.
- Piso com capacidade para 5 ton/m<sup>2</sup>.
- A 2 km do Rodoanel e a 20 km do aeroporto de Guarulhos.

Rodovia Presidente Dutra (BR116) - km 203.





# gócio.



[www.prologisccp.com.br](http://www.prologisccp.com.br)





## Placo do Brasil abre fábrica na Bahia

Com o objetivo de atender a crescente demanda do mercado do Nordeste e regiões vizinhas, a Placo do Brasil (Fone: 0800 019) - indústria de drywall, sistema construtivo a seco de paredes, forros e revestimentos - acaba de inaugurar a sua mais nova planta fabril, localizada na cidade de Feira de Santana, BA. A unidade fabril recebeu investimentos de R\$ 125 milhões na sua construção e terá capacidade para produzir 22 milhões de metros quadrados ao ano. Sua localização foi estrategicamente escolhida, tanto pelos crescentes mercados do Nordeste, Centro-Oeste e Norte do País, como pela maior proximidade da matéria prima essencial para a produção das placas, proporcionando agilidade e eficiência no atendimento.

## Rede Assaí inaugurou unidade em Paulista, PE

A rede Assaí Atacadista, que integra o Grupo Pão de Açúcar (GPA), inaugurou a sua quarta unidade no Estado de Pernambuco. Com investimento de R\$ 35 milhões, a unidade está instalada em Paulista (Fone: 81 3437.8701). Além do supermercado, a rede também iniciou a operação de um Centro de Distribuição, que atende 12 lojas nos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A nova unidade possui 14.000 m<sup>2</sup> de área construída, onde estão distribuídos 6.000 itens, entre mercearia, alimentos, perecíveis, hortifruti, embalagens, bazar e higiene, além de bebidas e limpeza. Já o CD tem 10.000 m<sup>2</sup> de área construída. Além desta loja, Pernambuco possui unidades da marca em Garanhuns, Caruaru e Jaboatão dos Guararapes. (Fonte: *Diário de Pernambuco*)

## Coopercarga expande parceria com a Tupperware. E inicia operação com a Klabin

A Coopercarga (Fone: 11 2197.8200) reforçou a parceria com a Tupperware, fabricante multinacional de utensílios de plástico para cozinha. A operação, que passou a atender o Norte e Nordeste do país, aumentou em 40% o volume dos produtos que já eram transportados na região Centro-Oeste. Atualmente, a cooperativa utiliza em média trinta carretas por semana, mas terá sua frota estendida de acordo com a demanda. A Operadora Logística também iniciou parceria integrada de transporte e armazenagem com a Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil. A operação, cujo volume pode variar entre 2.500 e 3.000 posições-paletes, abrange o serviço de recebimento, armazenagem, separação, expedição e controle de estoques e será gerenciada pelo armazém de Recife, PE, em parceria com a filial Pernambuco. Para o armazenamento, será disposta uma área de aproximadamente 1.200 m<sup>2</sup>. O contrato inicial com a Klabin é válido por um ano e incorpora embalagens de papelão ondulado. O transporte desse material será feito por vinte carretas sidere, que serão responsáveis pela retirada dos produtos na fábrica do cliente em Goiana, PE, e entrega na unidade da Coopercarga em Recife, PE. Os produtos ficam armazenados até sua distribuição aos clientes da Klabin, no Nordeste. O centro logístico de Recife foi criado em janeiro de 2013 e se consolidou como a terceira unidade de armazenagem da Coopercarga. A filial iniciou com área de 7.000 m<sup>2</sup> e 7.500 posições-paletes com capacidade total para 9.000 toneladas, sendo que, recentemente, houve expansão do armazém para 17.500 m<sup>2</sup>, com capacidade para 20.000 posições-paletes.

## Cargolift vai entrar no mercado nordestino

A Cargolift (Fone: 41 2106.0700), com sede em Curitiba, PR, entrará no mercado do Nordeste com filiais em Goiana, PE, e Camaçari, BA. A empresa está investindo R\$ 11 milhões nas novas unidades e em escritórios em Contagem, MG, e Itapoá, SC, além de um galpão para contêineres em São José dos Pinhais, PR. (Fonte: *Folha de S. Paulo*)

## IBGE: empresas empreendedoras são mais presentes no Norte e Nordeste do País

As empresas empreendedoras estão mais presentes no Norte e Nordeste do Brasil, segundo as Estatísticas de Empreendedorismo 2012 divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A concentração de unidades locais das companhias de alto crescimento é maior nessas regiões, tanto para o número absoluto de unidades quanto para o pessoal ocupado. Os estados com maior concentração de pessoal ocupado nesse tipo de empresa são Maranhão

(onde 31,8% dos ocupados estão em companhias empreendedoras), Roraima (27,3%), Acre (25,1%), Amapá (23,3%) e Tocantins (23,0%). Dentre as empresas de alto crescimento, as seções que mais empregaram em 2012 foram indústrias de transformação (21,5%); atividades administrativas e serviços complementares (19,6%); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (17,5%); e construção (17,2%). (Fonte: *Estadão Conteúdo*)



**AMPLIE NEGÓCIOS NA REGIÃO  
ONDE O BRASIL CRESCE MAIS RÁPIDO**

**04.07 AGOSTO**

**2015** CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO

**Feira e Fórum de Logística e Movimentação**



- FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS
- GESTÃO DE FROTAS
- SUPPLY CHAIN
- INTRALÓGICA
- TRANSPORTE AÉREO, MARÍTIMO E RODOVIÁRIO
- CABOTAGEM
- CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS
- TRANSPORTADORAS
- LOGÍSTICA REVERSA
- OPERADOR LOGÍSTICO

A **NORDESTE LOG** É A EVOLUÇÃO DO SETOR DE LOGÍSTICA DA **EMBALA**, FEIRA CARRO-CHEFE DA **SEMANA INDUSTRIAL DO NORDESTE**, O MAIS COMPLETO EVENTO EMPRESARIAL DA REGIÃO.



**PAVILHÃO CLIMATIZADO**

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

REVISTA  
**Logweb**

logweb.com.br

**GREENFIELD**  
Business Promotion

greenfield-brm.com

INFORMAÇÕES E RESERVAS

11 **3964.3165**

11 **3964.3744**

INTEGRADA A:

**EMBALA  
nordeste**  
10 ANOS  
embalanordeste





# Modern Logistics conta com frota aérea própria e oferece soluções logísticas porta a porta

“A Modern Logistics é a primeira companhia nacional de logística integrada que conta com sua própria frota aérea. E é a primeira empresa no Brasil a oferecer soluções logísticas porta a porta totalmente integradas com o modal aéreo, tanto em voos domésticos como no segmento doméstico de voos internacionais.”

A afirmação é de Gerald Blake Lee, CEO da recém-criada Modern Logistics (Fone: 11 2923.1708). Lee foi um alto executivo da americana JetBlue Airways e co-fundador da Azul Linhas Aéreas, origem de grande parte da equipe da nova empresa.

## Investidores locais e estrangeiros

Com investimento inicial de R\$ 75 milhões de investidores locais e estrangeiros, a empresa oferece uma plataforma multimodal com serviços logísticos, incluindo armazenagem, pick and packing e transporte rodoviário e aéreo.

O foco da Modern Logistics é criar soluções logísticas sob medida para clientes industriais com necessidades de armazenagem e distribuição de produtos de alto valor, como eletroeletrônicos, farmacêuticos, cosméticos, autopeças e correlatos. “Valendo-se das tecnologias mais modernas, baseadas em cloud computing e em sistemas integrados de gestão estratégica, gestão de transportes e de inventários, apoiados por sistemas de gestão de frota e de manutenção e por práticas gerenciais arrojadas e altamente eficazes, a Modern Logistics propicia para seus clientes maior rapidez, qualidade e segurança, aliadas à redução de custo e ganhos de eficiência. A empresa deverá contar com

Centros de Distribuição estrategicamente distribuídos pelo país, sempre a menos de meia hora de aeroportos onde seus aviões poderão operar. Estes Centros serão preparados para receber cargas de altas especificações e integrados por uma malha aérea altamente eficiente”, explica Lee.

Neste início de operações, a Modern Logistics conta com um CD em Jundiá, SP, e, já dando o segundo passo, em breve em Manaus, AM. Por outro lado, o transporte rodoviário é feito por transportadoras parceiras com certificação de qualidade e alinhadas com o modelo de trabalho da Modern Logistics.

Lee também diz que os serviços e a abordagem são flexíveis e baseados nas necessidades operacionais dos clientes. “Nossos projetos logísticos são personalizados e direcionados para oferecer melhores resultados operacionais e financeiros para nossos clientes. Em todos nossos projetos consideramos os custos fiscais para otimizar a rede logística, pois o impacto é grande na localização das instalações e na definição dos fluxos de transportes”, completa.

## Boeing 737- 400F

A empresa conta com uma frota de aeronaves Boeing 737- 400F, que ligarão os centros logísticos estrategicamente localizados nos maiores polos industriais do país. Segundo o CEO da Modern Logistics, os centros logísticos e o número de aeronaves aumentará de



Lee: a empresa terá CDs estrategicamente distribuídos pelo país, sempre a menos de meia hora de aeroportos onde seus aviões poderão operar

acordo com a demanda de mercado, podendo chegar a 40 aeronaves e 15 armazéns nos próximos cinco anos.

Recentemente, a companhia recebeu significativo aporte da gestora de recursos DXA Investments. Em função de sua rede de relacionamento com investidores brasileiros e estrangeiros, a DXA facilitará a capitalização para as próximas fases de crescimento da empresa.

“O principal diferencial da companhia é a otimização

do serviço de transporte, a partir de um planejamento programado de todas as etapas da cadeia. Isso permite reduzir o tempo de trânsito dos produtos e, consequentemente, os seus custos associados. Oferecemos um serviço único no país. Nossa estrutura de logística integrada, por meio da abordagem ‘one stop shop’, consegue reduzir custos diretos e indiretos. Já nossos sistemas de TI agregam segurança e qualidade para toda a cadeia. Conseguimos, ainda, reduzir significativamente os prazos de entregas por usarmos o modal aéreo. E também minimizamos os riscos de segurança, evitando extravio, exposição dos produtos e custos atrelados ao seu manuseio”, explica Lee.

A Modern Logistics cuida de todo o processo logístico dos clientes, com solução logística integrada, garantindo a entrega da carga de porta a porta. O cliente não terá que se preocupar em negociar com diversos players da cadeia de distribuição, evitando perda de tempo e reduzindo custos com isso. www.modernlogistics.com.br



## Honeywell oferece linha completa de soluções para intralogística

Coletores de dados, leitores de código de barras, impressoras de etiquetas, soluções em RFID e voz, entre outras tecnologias que buscam oferecer segurança, mobilidade, agilidade e controle aos processos intralogísticos, são fornecidos pela Honeywell (Fone: 11 3475.1900). “Na linha de coletores de dados, a empresa oferece equipamentos portáteis que agilizam as operações nos armazéns e indústrias, como o CK71, que se destaca por ser 30% mais leve do que outros

coletores portáteis da sua categoria e permite leitura de longas distâncias, e o Dolphin Black, que oferece alta capacidade de comunicação, por funcionar também como um telefone ou pager. Além de compacto, o equipamento é tolerante a água e poeira, e pode ser utilizado com os sistemas operacionais Windows ou Android”, explica a gerente de marketing da empresa, Alexandra Drummond. Na linha de leitores de códigos de barras, fornece o Granit, um modelo que foi pro-

jetado para suportar ambientes críticos, como de temperaturas extremas, e que também lê códigos lineares. Em tecnologia de voz, a Honeywell oferece o Vocollect, uma solução que garante, ainda segundo Alexandra, acuracidade e produtividade nos ambientes de armazéns e Centros de Distribuição, por permitir ao operador atuar com as mãos e os olhos livres. Outra solução oferecida é o Thor VM1 e VM2, computador acoplável à empilhadeira que permite a leitura de códigos à distância.

## PROT-CAP implanta o Sythex WMS

Fabricante e distribuidor de equipamentos de proteção - EPIs, a PROT-CAP (Fone: 11 2090.3300) está implantando a solução WMS WIS FULL, da Sythex (Fone: 11 5506.0861), em seu Centro de Distribuição localizado na cidade de Guarulhos, SP. Com isso, espera otimizar a utilização do espaço e aprimorar os ciclos de movimentação de matéria prima, embalagem e produto acabado, com rastreabilidade, controle de acesso por grupo de usuário, armazenagem inteligente, agendamento de recebimento, entre outras funcionalidades.



SOLUTION TO SUIT

# UM PASSO À FRENTE

E SEJA BEM-VINDO AO MAIOR CONDOMÍNIO DE NEGÓCIOS DO PAÍS.

# Especialista da DuPont: é fundamental usar fluidos refrigerantes com garantia de origem

Importante componente na logística de alimentos, que exigem armazenamento a baixas temperaturas, os fluidos refrigerantes precisam seguir padrões e a garantia de origem deve ser exigida.

Em locais que registram grandes temperaturas, como em várias regiões do Brasil, especialmente no verão, a preocupação com a armazenagem e transporte corretos de alimentos refrigerados é intensa. Intoxicações alimentares são alguns dos resultados danosos que se tornam notícia, justamente pela falta de fiscalização e conhecimento sobre como armazenar e transportar corretamente os alimentos.

Escolher fluidos refrigerantes adequados é importante para o bom funcionamento dos sistemas de refrigeração usados na conservação de alimentos. São esses fluidos que garantem o controle de temperaturas exigido na armazenagem e no transporte de perecíveis.

Dentro desse cenário, o uso de fluidos refrigerantes com garantia de origem é mandatório. Não apenas necessários para assegurar a eficiência da refrigeração dos alimentos, os fluidos refrigerantes com garantia de origem também pro-

movem a segurança de profissionais que atuam com ele.

Segundo Renato Cesquini, gerente de negócios da DuPont Fluidos Refrigerantes (Fone: 0800 110.728) para o Brasil, os fluidos sem garantia de origem apresentam composição química e especificação diferentes das determinadas pelas normas técnicas aplicáveis, como a AHRI 700. Assim, podem causar problemas técnicos ao funcionamento de sistemas de climatização e refrigeração, como o entupimento e a oxidação de componentes metálicos, além de colocar em risco a segurança dos profissionais.

“Um caso recente, noticiado na mídia especializada, envolveu uma grande empresa da área de transporte marítimo, atingida pela explosão de quatro contêineres refrigerados – uma destas aconteceu na cidade brasileira de Itajaí, SC”, lembra.

A indústria global de compressores está entre os segmentos da cadeia do frio mais atingidos pela adulteração de fluidos refrigerantes, de acordo com Cesquini. “Em geral, a aplicação de produtos adulterados ocorre no momento da instalação ou da manutenção de equipamentos e sistemas de refrigeração. Ambas as situações demandam procedimentos de carga, recarga ou substituição de fluidos refrigerantes. Seduzidos pela



Cesquini: a tolerância zero com a adulteração de fluidos refrigerantes é essencial para manter a imagem das boas empresas e profissionais do setor

oferta de fluidos vendidos a preços inferiores, e pela expectativa de lucro fácil, muitos de nossos colegas instaladores e mecânicos adquirem produtos sem procedência reconhecida, sujeitando seus clientes e a eles próprios a riscos de toda ordem”, ressalta.

### A escolha

São os fluidos que realizam a troca térmica no sistema de refrigeração, facilitando o controle de temperaturas exigidas na armazenagem desses perecíveis, de acordo com Cesquini.

Para escolher o fluido correto, o profissional crê na importância das empresas estarem sempre atentas a um conjunto de exigências técnicas capazes de assegurar qualidade e confiabilidade aos procedimentos de armazenagem e transporte de alimentos. Nesse sentido, cada mercadaria exige um ambiente próprio para a sua conservação. Para cada ambiente há um sistema de refrigeração em que as características são bastante específicas. E o seu desempenho está atrelado diretamente à escolha do fluido refrigerante.

“Grande parte das perdas de produtos da cadeia do frio acontece no processo de transporte. Cerca de 300 milhões de toneladas anuais de produtos da cadeia do frio são perdidos, no mundo, por refrigeração deficiente”, afirma, com base no trabalho acadêmico “Otimização dinâmi-

AS MELHORES SOLUÇÕES  
DE CARGA E DESCARGA  
PARA O SEU CENTRO  
DE DISTRIBUIÇÃO!

ca da logística de distribuição de produtos alimentícios refrigerados e congelados”, da pesquisadora Carolina Correa de Carvalho.

A compra de fluidos de fornecedores confiáveis é a principal recomendação dada por Cesquini. É necessário conferir no rótulo o nome ou marca, origem (nacional/importado), características, composição; razão social, endereço, telefone, CNPJ do fabricante; número do lote e peso líquido. Assim como verificar se há avarias e vazamentos nos cilindros ou danos no lacre e nas etiquetas dos fluidos refrigerantes. “É preciso desconfiar de produtos vendidos a preços muito baixos e procurar apenas fornecedores idôneos e com tradição no mercado, exigindo documentação pertinente ao produto adquirido”, afirma.

Nesse mercado, a ASHRAE – American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers apresenta normas internacionais que orientam, padronizam e classificam a segurança e a utilização desses produtos para os equipamentos e sistemas de refrigeração, cobrindo diversos segmentos, inclusive o de alimentos.

**O mercado**

Na visão do profissional, o mercado de alimentos perecíveis cresce continuamente no Brasil, estimulado pelo aumento da renda e a consequente mudança de

hábitos da população. “Segundo o site ‘Supermercado Moderno’, a classe B tem buscado mais economia em suas rotinas de consumo, reduzindo gastos com restaurantes, por exemplo, e passando a investir em alimentos pré-prontos, os perecíveis. Ainda segundo o periódico, uma pesquisa realizada pela Nielsen afirma que entre dezembro de 2013 e fevereiro de 2014, em comparação ao mesmo período anterior, o consumo de perecíveis no lar dos brasileiros cresceu cerca de 14,5%, o que mostra o grande avanço deste mercado, e explica o aumento na procura das indústrias em atenderem de forma cada vez mais segura e eficaz os seus clientes”, pontua.

No caso da DuPont, a companhia conta com diversos produtos para as principais aplicações da indústria de climatização e refrigeração. Para o mercado de refrigeração para alimentos, além dos fluidos tradicionais, como o Freon® 22, Suva® 404A, Suva® 134a, uma das mais recentes linhas de produtos é a linha Isceon®, com tecnologia voltada para Retrofit (ver tabela) de equipamentos já existentes, facilitando a substituição de compostos por outros fluidos refrigerantes para atender ao Protocolo de Montreal.

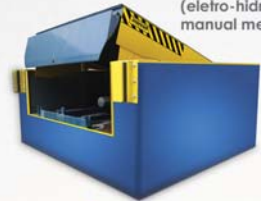
“Diversas empresas de grande porte, como McDonald’s, Garoto, VIP Supermercados e Nutritional, têm se antecipado ao Protocolo de Montreal no Brasil e já realizaram em seus equipamentos o Retrofit com produtos da linha Isceon®. A Nutritional, por exemplo, foi um dos casos em que realizou o Retrofit de R-22 para Isceon® MO99 em três câmaras frias”, citou Cesquini.

No McDonald’s, após o uso do Retrofit com Isceon® MO29 (R-422D), foi notado que este produto proporcionou uma maior capacidade de refrigeração de até 8% e melhor eficiência energética de até 14% em comparação ao R-22, em sistemas para baixa temperatura. Esse fluido refrigerante também apresentou temperaturas de descarga significativamente menores em relação ao R-22, possibilitando o prolongamento da vida útil dos compressores. Logweb

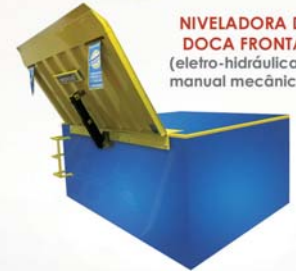
Tipos de Câmaras	Aplicação	* Retrofit com
Câmaras Frigoríficas	Conservam gêneros alimentícios frescos por um curto período de tempo	Isceon® Mo99
Câmaras de Congelamento	Conservam gêneros alimentícios congelados por um longo prazo de tempo, entre - 23°C e -29°C	Isceon® Mo79
Câmaras de Atmosfera Controlada	O controle total de temperatura aumenta a conservação de longo prazo de produtos hortifrutigranjeiros	Isceon® Mo99
Câmaras de Temperatura Média-Alta	Trabalham em temperaturas entre -2°C e -3°C, para o controle de amadurecimento de produtos hortifrutigranjeiros	Isceon® Mo99

Exemplos de câmaras utilizadas para a refrigeração de alimentos, e o produto da linha Isceon® mais indicado

**NIVELADORA DE DOCA DE EMBUTIR**  
(eletro-hidráulica e manual mecânica)



**NIVELADORA DE DOCA FRONTAL**  
(eletro-hidráulica e manual mecânica)



**DOCA MÓVEL DE CARGA**  
(Capac. de carga: 2500kg)



**PORTAS E ABRIGOS MKS MY DOOR**  
(Portas seccionais e abrigos para docas)



CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES:  
**WWW.MARKSELL.COM.BR**  
**+ 55 11 4772 1100**

# Destaque aos Expositores da CeMAT 2015

Apresentamos, a seguir, mais alguns dos expositores da CeMAT 2015 – 3ª Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, que ocorrerá em São Paulo, SP, no período de 30 de junho a 3 de julho próximo. Eles apresentam os produtos e serviços que serão expostos e, principalmente, lançados, e apontam as perspectivas com relação ao evento. A *Logweb* é mídia oficial do evento.

## TVH-Dinamica

A TVH-Dinamica (Fone: 19 3045.4250) possui amplo portfólio de produtos - na linha de movimentação, disponibiliza peças de motor, elétrica, direção, freios, hidráulicas, combustível, arrefecimento, transmissão, segurança, filtros, acessórios, pneus e, também, equipamentos, como paletes, macacos hidráulicos, portagarfos, entre outros. E entre as linhas de produtos, estarão em exposição na CeMAT 2015: pneu TotalSource para empilhadeiras, com taxa extra de borracha natural no composto, o que resulta na redução do aquecimento no contato com o solo; Red Safety Light, luz de segurança vermelha em LED que sinaliza o percurso das empilhadeiras, garantindo áreas de transição mais claras, já que projeta no chão uma luz vermelha, poucos metros à frente na direção que se dirige, funcionando como um alerta aos funcionários que se aproximam da empilhadeira; Blue Safety Light, que também sinaliza o percurso do equipamento, evitando acidentes

de trabalho – composta por duas fontes luminosas de alta potência, geralmente, instaladas no topo da estrutura da parte de proteção da empilhadeira, a lâmpada de segurança projeta um ponto azul à frente do percurso; paleta manual, com rodagem simples ou dupla, timão simples ou tipo D, rodas auxiliares, garfos reforçados e capacidades de carga de 2, 2,5 e 3 toneladas; faróis de LED para empilhadeiras; garfos em aço manganeês; câmera sem fio, que oferece maior comodidade ao operador e auxilia na movimentação de paletes, evitando danos à mercadoria, às prateleiras e colunas, sendo que as imagens são enviadas por meio de transferência digital sem fio para o monitor em uma faixa de 150 metros ao ar livre; WuBump, protetor que impede danos à infraestrutura, carga e empilhadeira, utilizado em empilhadeiras de até 5 toneladas – é feito de várias camadas de elastômeros para absorver impacto de colisão, sendo extremamente elástico e retorna à sua forma original após deformação; Safe-T-Lock™, equipamento eletrônico que possui código programável para interromper o uso não autorizado de empilhadeiras, podendo memorizar até 99 operadores diferentes, identificando, inclusive, facilmente

o último operador em caso de acidente. “Para a TVH-Dinamica, que conta com uma linha completa de peças e acessórios para equipamentos industriais e de movimentação, é fundamental participar e apresentar as últimas novidades da empresa e, assim, criar novas oportunidades de negócios. Esta não é a primeira vez que a empresa participa da feira no Brasil. A CeMAT South America é muito importante porque reúne todos os segmentos de movimentação de materiais, logística e intralogística”, diz Alex Wiederhold, diretor geral da empresa. Ainda segundo ele, participar da feira é sempre uma excelente oportunidade para manter contato com tomadores de decisão de compras, ou seja, ocasião de firmar novas parcerias, prospectar e abrir novos mercados. Além disso, também é ocasião para conhecer as últimas novidades em produtos e serviços do setor, ter contato com empresas internacionais e receber clientes de outros países. Todos os anos traz maior visibilidade para a empresa. “Com relação ao evento de 2015, realmente trata-se de uma oportunidade para apresentar produtos e estreitar relacionamento com clientes e, também, ampliar a atuação de mercado no segmento industrial que vem crescendo no Brasil e gerando demanda”, finaliza.





# CeMAT SOUTH AMERICA 2015



SÃO PAULO · BRASIL  
30/06 a 03/07/2015  
Transamerica Expo Center  
14h às 21h

Negócios em intralogística? **Basta um movimento.**

## Novidades CeMAT

### Display Inovação

Uma plataforma perfeita para a apresentação dos seus produtos.

### Speech Space

Espaço de palestras integrado ao evento.

### Business Match making

Rodada de negócios gratuita e exclusiva para expositores. Reuniões com compradores.



Para fornecedores e empresas que precisam construir ou readequar seus centros logísticos.

# CeMAT

SOUTH AMERICA

Informações e Reservas:  
[cemat-southamerica.com.br](http://cemat-southamerica.com.br)  
[cemat@hanover.com.br](mailto:cemat@hanover.com.br)  
+55 41 3027-6707

Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



## Artama Metalmecânica

Está é a primeira participação da Artama Metalmecânica (Fone: 47 3274.1111) na CeMAT. "Optamos por participar da CeMAT por entendermos ser um evento que contempla um público mais seletivo, abrangendo tomadores de decisão de diversos segmentos do mercado", diz Sidnei Ferreira, gerente nacional de vendas da empresa. Sobre as perspectivas em relação ao evento de 2015, ele diz que pretendem divulgar a marca e os produtos, prospectando novas oportunidades de vendas e de

envolvimento de novos produtos. "Além disso, rever nossos amigos, parceiros e clientes é muito importante." A Artama está no mercado há 48 anos desenvolvendo soluções para movimentação de materiais com ênfase em ergonomia. A sua linha de produtos está focada em elevadores de carga, elevadores de uso misto (cargas e pessoas), plataformas niveladoras de docas, mesas elevadoras, produtos customizados sob



projeto, empilhadeiras manuais patoladas e carros hidráulicos. Com relação às novidades que serão apresentadas no evento, Ferreira informa: "estaremos expondo um elevador de carga autoportante construído dentro das normas vigentes. Este produto tem 7 m de altura e com ele pretendemos atrair a atenção dos visitantes", finaliza.



## Crown Comércio de Empilhadeiras

Já a linha de produção da Crown Comércio de Empilhadeiras (Fone: 11 4585.4040) inclui equipamentos e soluções em movimentação de materiais – transpaletas, empilhadeiras, sistemas de gestão de frotas, serviços de manutenção de equipamentos e peças para equipamentos. "Divulgamos muitas novidades na mídia ao longo de 2014, incluindo novas máquinas, softwares e cases de sucesso que serão exemplificados na feira. No evento apresentaremos lançamentos voltados à maior eficiência e produtividade do

armazém/Centro de Distribuição, tanto no que condiz a equipamentos que maximizam os resultados, quanto à qualidade, segurança, velocidade, energia e volume, quanto à gestão logística", explica Rafael Arroyo, gerente de administração e marketing. Ele também informa que esta é a segunda participação da Crown na CeMAT América do Sul. "Temos grande interesse em apresentar nossas soluções e tecnologias de ponta no maior evento do segmento no continente. A última CeMAT foi um evento de grande projeção e resultados para a Crown Brasil, onde nos apresentamos oficialmente ao mercado nacional, com filial própria no país e nossos principais lançamentos. A grande contento, nosso estande em 2013 foi um dos mais visitados da feira, com grande repercussão a qualidade e tecnologia envolvida em nossos produtos." Arroyo também aponta as perspectivas em relação ao evento de 2015: "pre-



vemos um bom índice de visitação – maior que em 2013 – e negócios, em um novo local mais apropriado, com bons expositores e, principalmente, surpresas que apresentaremos no evento, de avanços realizados no segmento de empilhadeiras e demais tecnologias de movimentação de materiais".



## Cassioli Brasil

"A Cassioli Brasil participa desde o primeiro evento no Brasil. O sucesso obtido pela nossa matriz italiana, que participa de todos os eventos na Europa, dispensou qualquer possível dúvida em participar: a decisão foi unânime." Assim, Marcos Antonio Costa, gerente comercial da Cassioli Brasil (Fone: 11 3109.6400), explica os motivos que os levaram a participar da CeMAT no Brasil. E ele continua: "os resultados obtidos nos eventos anteriores, tanto no Brasil como na Europa, nos levam a acreditar na continuidade do sucesso do evento, tanto pela quantidade/qualidade de visitantes, quanto pela experiência dos organizadores e pelo novo local do evento, que deverá atrair um público maior. Pre vemos que 2015 será um ano difícil, quando teremos que usar



todos os recursos e ferramentas disponíveis, e a CeMAT, para a Cassioli, será uma delas". A empresa fornece uma linha completa de produtos – 100% fabricados no Brasil – como: armazéns automáticos, sistemas dedicados de movimentação interna (intralogística), carros guiados automaticamente, linhas de montagem, células de paletização,

sistemas de testes, linhas de separação de pedidos, pick to light, montacargas e sistemas de movimentação de bagagens aéreas e soluções it (WMS, WCS, MÉS). "Na CeMAT 2015 divulgaremos as recentes instalações de armazéns automáticos autoportantes e os sistemas de intralogística com aplicação de sorter", finaliza Costa. Logweb

# NOSSO SERVIÇO SEMPRE AO SEU ALCANCE.



A Lintec conta com uma ampla rede de revendedores capacitados para oferecer as melhores soluções em movimentação de carga, dar suporte técnico e fornecer peças de reposição de todos os seus produtos.

Acesse o nosso site e veja onde fica o Revendedor Lintec mais próximo de sua empresa.

[www.lintecmotores.com.br](http://www.lintecmotores.com.br)



UMA EMPRESA DO GRUPO AGRALE

(54) 3229.0123



# Setores químico e petroquímico: as características dos produtos determinam a logística correta

Setores onde um erro pode acarretar sérios danos ao meio ambiente, às pessoas e às próprias instalações da empresa e às vias de circulação, os segmentos químicos e petroquímicos são regidos pelos produtos ditos “perigosos”.

Início de ano é época de previsões, de avaliações. Por isto, iniciamos esta matéria especial de *Logweb* com uma avaliação – ou melhor, com as perspectivas para a logística –, por parte de representantes de Operadores Logísticos e transportadoras, no que se refere aos segmentos químico e petroquímico.

“Pela nossa ótica, acreditamos que as indústrias químicas estão cada vez mais exigentes e em busca de parceiros que atendam as suas necessidades. Nossa expectativa é que busquem no mercado somente empresas devidamente certificadas para trabalhar com esse tipo de carga, que é a Certificação SASSMAQ - Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, da ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química, e assim possam conduzir seus negócios de forma cada vez mais segura para todos”, diz Thiago Veneziani, diretor

da Terra Master em Logística e Transporte Eireli (Fone: 13 3299.5500).

De fato, Edson Fernandes, gerente regional da Alfa Transportes Eireli (Fone: 19 3838.9933), aponta que têm acompanhado uma fiscalização mais intensa por parte dos órgãos governamentais, e também muito mais critério e exigências na contratação de uma transportadora, o que vem ajudando a filtrar do

mercado as empresas que não atuam seguindo as normas da legislação e não utilizam equipamentos adequados nem profissionais treinados, colocando em risco todos os envolvidos no processo, a operação e o meio ambiente.

“Por conta da falta de investimento em equipamentos, treinamentos e estrutura especializada, esse tipo de empresa costuma praticar um frete não compatível com o transporte desse tipo de produto e acaba prejudicando o mercado, pois as empresas que investem na especialização não conseguem o retorno necessário”, completa Fernandes.

Já para André Ferreira, diretor da Rápido 900 de Transportes Rodoviários



**Fernandes**, da Alfa Transportes: há empresas não habilitadas para operar nestes segmentos, colocando em risco os envolvidos no processo e o meio ambiente



**Veneziani**, da Terra Master: as indústrias nem sempre estão preocupadas com garantias de segurança e buscam apenas empresas que oferecem preço reduzido

(Fone: 11 2632.0900), cuja análise é feita pela viés econômica, as perspectivas não são das mais otimistas – “são realistas e com tendência a melhorar no final do ano”.

Paulo Ricardo Ossaani, diretor executivo da Transportes Cavalinho (Fone: 54 3511.8000), também faz sua análise pelo lado econômico. Segundo ele, as perspectivas para 2015 não

são boas: a queda do preço interno do petróleo diminuirá a competitividade da indústria local, ficando mais difícil produzir aqui do que importar. “Em 2015 não deverá haver grandes mudanças quanto ao ano de 2014”, completa Francisco Carlos dos Santos, gerente comercial da Transportes Della Volpe (Fone: 11 2967.8500).

## Problemas

Perspectivas à parte, o setor também enfrenta vários problemas. “Um dos maiores é o cliente que não mantém produto em estoque, exigindo urgência em todas as entregas. Como se trata de produto perigoso, é preciso seguir



normas, horários e restrições. A solução está em uma interação maior do embarcador com o transportador, programando os carregamentos e interagindo juntos na prevenção de problemas”, destaca Fernandes, da Alfa Transportes.

“Não diria que o que vou citar é um problema, ao contrário. O setor exige fazer com que as transportadoras cumpram normas muito rigorosas. E é exatamente assim que deve ser. Isso é responsabilidade social e ambiental. Outra questão é a da mão de obra que, em sua maior parte, chega aos processos seletivos sem as exigências necessárias para atuar nos segmentos. Também são exigidas soluções logísticas customizadas e de ponta. E há ainda a questão do gargalo no desembarque da carga”, aponta, por sua vez, Ferreira, da Rápido 900.

Marcos Souza, gerente comercial da Rodorei Transportes (Fone: 11 2126.9191),

também acredita que o grande gargalo no segmento dos produtos químicos e petroquímicos é a falta de conhecimento no que tange a treinamento e profissionalismo dos envolvidos nas operações, onde grande parte dos acidentes é causada pela falta destes conhecimentos ou pelo desprezo às Leis de Trânsito. “Não se tratam de problemas, mas de exigências para o cumprimento das determinações legais quanto ao meio ambiente e à reduzida disponibilidade de pessoal devidamente treinado”, arremata Santos, da Transportes Della Volpe.

“A logística de produtos químicos,



**Ferreira**, da Rápido 900: a mão de obra, em sua maior parte, chega aos processos seletivos sem as exigências necessárias para atuar nos segmentos

por necessitar de um cuidado muito maior, requer maior planejamento e, infelizmente, um dos maiores problemas enfrentados é não termos, na maioria das estradas do país, uma estrutura adequada que possa comportar locais próprios para estacionamento de veículos carregados, descanso dos motoristas para cumprimento da Lei do Motorista e infraestrutura

de atendimento a emergências ideal. Ainda assim, o Governo instituiu uma série de exigências para o transportador rodoviário que fez investimentos para cumprir e a falta de fiscalização acaba colocando empresas desprepa-

Operações seguras,  
eficientes e sem esforço:  
pense equipamentos Easytec!

[www.easytec.ind.br](http://www.easytec.ind.br)

**Easytec**



Pórticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



**JOY**  
LANÇAMENTO 2013

## Uma logística diferenciada

Pelas características dos produtos movimentados e armazenados, a logística nos setores químico e petroquímico apresenta características diferenciadas em relação à praticada em outros segmentos. O principal diferencial – segundo Fernandes, da Alfa Transportes Eireli – diz respeito às normas que regulamentam o transporte de produtos químicos, que são muito rígidas, sendo necessária a utilização de equipamentos específicos e, principalmente, de mão de obra especializada, e como não é encontrada no mercado, o investimento constante em treinamento e formação de profissionais é grande.

“De fato, este tipo de transporte e operação logística é altamente complexo e as exigências em termos de responsabilidade ambiental são enormes. Mas reitero: não poderia ser diferente, pois envolve uma série de prejuízos que podem ser causados, como graves danos ao meio ambiente, contaminação de mananciais, intoxicação, problemas de saúde para a população e a perda de credibilidade da marca de nossos clientes. Não dá para atuar de outra maneira”, explica o diretor da Rápido 900, complementado por Ossani, da Transportes Cavalinho. Para este, a logística nestes dois segmentos requer cuidados especiais para acondicionamento, manuseio e transporte por tratarem-se de produtos com alto risco de danos ao meio ambiente e ao ser humano.

Souza, da Rodorei Transportes, também enfatiza que as características logísticas nestes segmentos são de ter maior controle desde a solicitação de coleta, passando pelo manuseio, armazenagem, acondicionamento nos veículos e entrega final, com detalhes dos riscos apresentados pelos produtos químicos que dependem de sua reatividade e toxicidade, sendo necessária uma avaliação não somente das características físico-químicas, como também da forma de manipular estes produtos.

“Tratando-se do químico e petroquímico, há todas as exigências quanto às licenças ambientais, motoristas treinados e com MOPP (Curso de Transporte de Produtos Perigosos), incompatibilidade de determinadas cargas, etc.”, completa Santos, da Transportes Della Volpe.

radas no mercado, abaixando o custo e criando uma concorrência predatória que prejudica a segurança no geral.” A análise, agora, é feita por Veneziani, da Terra Master.

Por sua vez, Ossani, da Transportes Cavalinho, finaliza esta questão alegando que os maiores problemas enfrentados na logística nestes dois segmentos envolvem irregularidades e variação de volumes na importação e exportação.

### Mantendo as boas relações

Problemas à parte, os segmentos químico e petroquímico, a exemplo de outros setores onde a logística é aplicada, também passam por problemas de relacionamento entre embarcador, Operador Logístico e/ou transportadora. Assim, quais ações ou falta de ações podem “azedar” este relacionamento?

“No setor químico e petroquímico especificamente, acidentes, incidentes, danos à carga, operações logísticas defasadas e ineficientes, motoristas despreparados e, o pior, danos ambientais. Isto pode ser minimizado através de políticas muito consistentes de proteção ao meio ambiente, como cumprimento rigorosíssimo das normas do setor, certificações por entidades e institutos de alto nível de reconhecimento, um programa muito forte de treinamento e reciclagem de motoristas e profundo conhecimento dos negócios e sistemas do cliente”, aponta Ferreira, da Rápido 900.

Veneziani, da Terra Master, completa este raciocínio dizendo que qualquer acidente envolvendo produtos químicos é passível de um dano ambiental de grande monta, que trará prejuízos não somente financeiros para todos os envolvidos com a cadeia logística, mas, provavelmente, para outros que possam estar no roteiro definido. “As empresas que não estiverem preparadas para evitar ao máximo esse

tipo de situação ou que não tenham condições de dar uma pronta resposta, terão, com toda certeza, problemas de relacionamento com seus clientes.”

Ainda segundo o diretor da Terra Master, as indústrias, que são as maiores responsáveis, nem sempre estão preocupadas com essas garantias de segurança e buscam no mercado empresas que possam

oferecer um preço reduzido, sem se garantir de que todas as especificações para esse tipo de transporte estão sendo cumpridas e, somente na hora de um acidente é que acaba por se descobrir e o antigo ditado vem à tona: “o barato sai caro”. Para Veneziani, este problema pode ser minimizado com grandes investimentos em formação de profissionais adequados a análise de riscos, implementação do devido gerenciamento, roteirização e planejamento para evitar os riscos, formação adequada de condutores preparados e parceria com empresas voltadas ao rápido atendimento de emergência e contenção.

Por sua vez, Souza, da Rodorei Transportes, acredita que a principal dificuldade nesse relacionamento seja a falta de informação e parceria. “Os dois lados têm que se comunicar, explicar de forma transparente seus custos e processos, para que possam chegar a uma boa solução para ambas as partes.”

Outro problema que pode afetar o relacionamento entre as partes envolvidas na logística destes segmentos é a falta de planejamento de médio/longo prazo. Para Ossani, da Transportes Cavalinho, isto pode ser minimizado com um planejamento correto de médio/longo prazo.



**Ossani**, da Transportes Cavalinho: queda do preço interno do petróleo diminuirá a competitividade da indústria local, ficando mais difícil produzir aqui do que importar

## Ajuda

Pelos problemas apontados acima, fica uma pergunta: como as transportadoras e os Operadores Logísticos podem ajudar os embarcadores, no dia a dia? “As transportadoras e os Operadores Logísticos podem trabalhar juntos, identificando os gargalos do processo com maior rapidez e atuando de maneira preventiva nas regiões de maior demanda de carga,

a fim de minimizar os problemas com a distribuição”, ensina Fernandes, da Alfa Transportes Eireli, complementado por Veneziani, da Terra Master, para quem a ajuda pode vir através da prática das ações corretas de proteção à carga, ao meio ambiente e às pessoas. Ou, como aponta Santos, da Transportes Della Volpe: “tendo prévio agendamento do carregamento, as transportadoras podem disponibilizar os veículos apropriados para o transporte”.

Na visão de Souza, da Rodorei Transportes, os fornecedores de soluções logística têm como auxiliar os embarcadores entendendo seus gargalos e suas perspectivas de melhoria contínua em seus processos, adequando os seus serviços logísticos e aprimorando continuamente seus funcionários com treinamentos e profissionalismo, passando maior transparência e superando as expectativas do cliente. Além disso – ainda segundo o gerente comercial –, é necessário o uso das tecnologias disponíveis para fornecer informações em tempo real e segurança para as cargas.

“Com um relacionamento comercial de longo prazo, o transportador pode identificar a melhor operação através de equipamentos e time”, completa o diretor executivo da Transportes Cavalinho.

## SAIA NA FRENTE COM A FRONIUS

### Consultoria e planejamento com uma tecnologia única

- / Carregamento em até 5,5 horas
- / Saving de energia
- / garantia de 2 anos
- / Carregadores de Alta frequência
- / Suporte de parede
- / Carregadores com opportunity Charge
- / Berços para bateria
- / Salas de Bateria
- / Módulos de fixação
- / Estudo de redução de custo de energia
- / Desulfatador



**11 3563-3800**

VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM  
FRONIUS.COM.BR

## Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos Setores Químico e Petroquímico

Perfil da empresa	Alfa Transportes Eireli	Elog	Gat Logística	Rápido 900	Rodorei Transportes
Telefone	11 2595.0880	11 3305.9999	11 2413.7700	11 2632.0900	11 2126.9191
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	OL	OL	T e OL	T
<b>E S T R U T U R A</b>					
Localização da matriz	Caçador, SC	Barueri, SP	Guarulhos, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	98: RS, SC, PR, SP, MG	14: SP (7), PR (4), RS (3)	5: SP (4), RJ	24: SP (9), MG (2), DF, PR, RJ (4), GO (3), RS, PE, BA, ES	6: SP, RJ, ES, MG
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	14: RS, SC, PR, SP, MG	3: SP (2), PR	5: SP (4), RJ	3: PE, RJ	2: SP, RJ
Regiões atendidas pela empresa	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Foco nas regiões Sul e Sudeste, com transporte para todo o Brasil	São Paulo, Rio de Janeiro	Todo o território nacional	Sudeste, Sul, Nordeste
<b>S E R V I Ç O S O F E R E C I D O S</b>					
Especialidades de transportes	Carga fracionada	Transporte rodoviário (lotação e fracionado); retirada de cargas aéreas (expresso); transporte multimodal	Transportes (fracionado, lotação e transferências)	Transporte rodoviário de carga	n.i.
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Produtos perigosos	Armazenagem de produtos acabados e matéria prima em áreas alfandegadas e Centros de Distribuição; serviços de valor agregado, como picking, (re) embalagem, coleta de amostragem	Suporte legal e tributário; projetos; monitoramento e rastreamento	Logística - soluções customizadas de acordo com a necessidade do cliente; armazenagem; distribuição; movimentação; embalagem; manuseio; cross-docking; expedição; emissão de NF; controle de estoque; logística in house	Operações dedicadas; cross-docking; Milk-run; distribuição dedicada; movimentação; armazenagem; mapeamento logístico; consultoria de processos
Principais clientes nos setores Químico e Petroquímico	Sealed Air (Diversey); Lonza(Arch Química); Hexis Científica	n.i.	Shell Brasil; Total Lubrificantes; Ecolab; Ashland	Grupo BASF; Akzo Nobel; Petrobras	Votorantim; Suzaquim
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Produtos de limpeza; produtos para tratamento de água; produtos para laboratórios	Produtos químicos: orgânicos, inorgânicos, fertilizantes, farmacêuticos e diversos da indústria química	Óleo lubrificante; insumos de produção	Tintas; lubrificantes; carga química embalada em geral	n.i.
<b>O P E R A Ç Ã O</b>					
Total veículos frota própria	150	28	130	610	116
Total veículos frota agregada	350	170	80	400	65
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Sascar	n.i.	Onixsat	Omnilink	Omnilink
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular (SMS)	Coletor de radiofrequência; sistemas de gestão funcional; monitoramento de produção	ERP; DP/TMS – em fase de implantação	Controlway
Serviços diferenciados oferecidos para os setores Químico e Petroquímico	n.i.	Compatibilidade de produtos dentro da área; licenças específicas para cada tipo de produto; químico responsável; projetos personalizados para áreas climatizadas, refrigeradas e para químico perigoso; SASSMAQ e ANVISA; customização das áreas; licenças; auditorias e certificações; motorista habilitado com MOPP	Personalização de entregas e clientes; atendimento de diversos tipos de perfis de entregas	n.i.	Mapeamento logístico das operações
Equipamentos/ acessórios específicos para atuação nos setores Químico e Petroquímico	n.i.	n.i.	Veículos dedicados de capacidade extra para transferências	n.i.	Certificados; veículos e profissionais habilitados



## Sua solução em Equipamentos para Docas



Baixo custo para desníveis diversos



Mobilidade e praticidade na carga e descarga



Excelente relação "Custo-Benefício"



A solução ideal para sua operação de carga



A **Docktec** é uma Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.  
Rua Frei Caneca, 40 - Piratininga  
06230-060 - Osasco (SP) - Brasil  
Tel. 55 (11) 3686-8669  
contato@tailtec.com.br  
www.docktec.com.br

Terra Master em Logística e Transporte Eireli	Transportes Cavalinho	Transportes Della Volpe
13 3299.5500	54 3511.8000	11 2967.8500
T	T	T
ESTRUTURA		
Santos, SP	Vacaria, RS	São Paulo, SP
0	4: SP (2), RJ, BA	42: MA (2), SP (6), GO (2), MG (8), PA (5), RJ (8), ES (2), BA (3), RS, MS, PR, CE, PE (2)
1: SP	n.i.	5: SP, MG, PA, ES, RJ
Todas as cargas que chegam ou saem do Porto de Santos para qualquer lugar do país	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste; Uruguai, Argentina	Todo o território nacional
SERVIÇOS OFERECIDOS		
Carga geral; contêineres; produtos químicos; produtos controlados pelo Ministério do Exército; medicamentos	Transporte rodoviário de cargas líquidas a granel	Químico e petroquímico; papel e celulose; siderúrgico; metalúrgico; mineração; setor energético; construção; indústria de base
Logística; armazenagem	n.i.	Cargas em contêineres; carga seca; cargas em geral; produtos perigosos; serviços dedicados
n.i.	Rhodia; Basf; Deten; CSN; Petrobras	Vale S.A.; Vale Fertilizantes; Braskem
n.i.	Químicos; petroquímicos	Produtos químicos diversos
OPERAÇÃO		
19	388	283
150	Não tem	229
Sim	Sim	Sim
Híbrida; satelital	Sighra	Sascar
n.i.	Benner	Sistema de gestão própria, na matriz e principais filiais, interligado on-line; sistema de comunicação interperossal, interfiliais e interempresarial através de provedor próprio para servidor de e-mail, proxy e firewall, além de home-page na internet; EDI de forma estruturada entre parceiros comerciais
Análise prévia de riscos; gerenciamento logístico; acompanhamento on line de status	n.i.	n.i.
Caminhões com capacitação; EPIs e EPCs específicos para cada carga transportada; rastreadores; atuadores	n.i.	Vanderleia; carreta convencional; bi-trem; tanque; kit; motoristas treinados e capacitados com curso MOPP

Legenda: n. i. = Não Informado Logweb

## Gestão de frotas mira nas emissões dos gases causadores do efeito estufa

O IPCC - Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas acaba de divulgar a quinta e última parte do mais completo relatório sobre o aquecimento global já produzido pela ciência e aponta: precisamos zerar as emissões dos gases causadores do efeito estufa até o final deste século. Entre os maiores emissores do gás carbônico (CO<sub>2</sub>), um dos principais causadores das alterações no clima do planeta, está o setor de transportes. Segundo Ricardo Albregard, da AGEV - Associação de Gestão de Despesas (Fone: 11 4625.0404), o mercado brasileiro de gestão de frotas já vem trabalhando neste sentido há mais de 10 anos e obtendo grandes resultados. "Daqui para frente, todo gestor deverá ter como prioridade zero a busca na redução das emissões de CO<sub>2</sub> das frotas, já que a mitigação se consolida como um item de atenção de centenas de empresas comprometidas com a sustentabilidade e, com o acordo climático global que deve ser fechado em 2015 pelos países membros da ONU, certamente se tornará um requisito obrigatório". Para reduzir as emissões dos gases causadores do efeito estufa, as empresas que prestam serviços de gestão de despesas com veículos fazem uso de inúmeras tecnologias que, juntas, fornecem os relatórios gerenciais necessários para detectar as medidas que precisam ser adotadas. Elas vão desde o uso prevalente de combustíveis renováveis a uma melhor manutenção dos veículos, passando por treinamento dos condutores e até pela melhor definição das rotas. "Hoje já temos várias empresas que conseguiram reduzir suas emissões CO<sub>2</sub>. Uma delas chegou ao recorde de 58%", destaca Raphael Rodrigues, diretor da AGEV. E Albregard continua: "não podemos nos esquecer que a questão do combustível é estratégica, tanto para as despesas com frotas como para o clima, segundo o penúltimo relatório do IPCC, 'Bioenergias podem desempenhar um papel crítico para a mitigação'. Embora o texto

não faça uma referência direta aos biocombustíveis, a cana-de-açúcar é citada como alternativa: 'evidências sugerem que opções com emissões de baixo ciclo de vida (como a cana-de-açúcar, árvores com crescimento rápido e uso sustentável dos resíduos de biomassa, algumas já disponíveis) podem reduzir emissões'".

## Estudo da DHL Supply Chain aponta que logística sustentável é primordial para o crescimento nos negócios

A cadeia de suprimentos sustentável revelou-se uma oportunidade inexplorada para capturar valor e gerar receitas superiores, aponta um estudo realizado pela DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200) em parceria com o Grupo Lharrington LLC. Enquanto, antigamente, a cadeia de suprimentos era o elo mais fraco do ponto de vista da sustentabilidade, o novo processo é um imperativo de negócios que pode reduzir as emissões de carbono, proporcionar diminuições significativas de custos e melhorar o favorecimento entre os consumidores. Segundo o estudo, uma cadeia de suprimentos ambiental gerencia produtos e materiais desde o início até o fim da sua vida útil, como em um circuito fechado. A eliminação dos resíduos economiza recursos, enquanto a reciclagem eficaz gera valor. Citando exemplos da indústria, o estudo da DHL Supply Chain explora a melhor forma de gerenciar cadeias de suprimentos "verdes" e, também, como empresas líderes estão reduzindo com sucesso emissões de carbono, otimizando as operações e criando novos fluxos de receitas lucrativas. O estudo ressalta que as empresas que aplicam melhores práticas de negócios reportam redução de custos de quase US\$ 1 bilhão resultante de sua cadeia de suprimentos sustentável. Assim, essas companhias já não percebem a sustentabilidade como um custo adicional, mas sim como uma oportunidade de criar valor. Para ressaltar a importância da sustentabilidade dentro da DHL, a empresa conta com o Programa GoGreen, que

busca minimizar os impactos causados ao meio ambiente a partir das operações da empresa. Um dos principais objetivos é, até 2020, reduzir em 30% a emissão de CO<sub>2</sub> causada pelas atividades. Esse desafio foi lançado em 2009 e os resultados alcançados têm sido maiores do que o esperado. Isso só foi possível porque todos os elos da cadeia de suprimentos são estimulados a reduzir o consumo, reutilizar e reciclar materiais, contribuindo para a preservação de recursos naturais. Além disso, a DHL Supply Chain estimula que as operações inovem e desenvolvam técnicas para tornar seus processos e operações mais eficientes, utilizando menos matérias primas e otimizando o transporte das mercadorias. Um dos setores que é mais atendido pela DHL Supply Chain no aspecto da sustentabilidade e da logística reversa é o de tecnologia. São mais de 120 mil toneladas de produtos movimentados por ano, como celulares, eletroeletrônicos, computadores, tablets e impressoras. Atualmente, cerca de 20% dos clientes da DHL Supply Chain são do setor de tecnologia. E para seguir um programa de sustentabilidade, a empresa passou a ter um melhor gerenciamento dos processos, consolidando pedidos para assim otimizar o uso da frota e, consequentemente, reduzir emissões de CO<sub>2</sub> das operações. "Quando o modelo de cadeia de suprimentos sustentável é executado corretamente, as empresas capitalizam aumentos de receita e elogios sociais dos clientes, ao mesmo tempo garantindo que suas operações estejam de acordo com as medidas de conformidade exigidas, como reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar", completa Marcos Menna, diretor sênior de operações da DHL Supply Chain. Segundo ele explica, a redução está relacionada à eliminação de resíduos gerando eficiência; a reutilização envolve a remodelagem do produto; já a reciclagem significa garantir que seus resíduos gerados se transformem em oportunidade. A recuperação é o processo de decompor produtos que estão no fim de sua vida útil para capturar valores residuais. 

25% DESCONTO

25% DESCONTO ASSINANTES DA LOGWEB TEM DESCONTO ESPECIAL

Produced by



2º Congresso

# Brasileiro de Supply Chain & Logística

Março 23 - 24, 2015 | São Paulo, Brasil | [sclsummitbrazil.com](http://sclsummitbrazil.com)

Conectando a indústria, criando inovação e compartilhando as melhores práticas globais

Participe e conheça as melhores práticas e tendências do **Congresso Brasileiro de Supply Chain e Logística**, assista a mais de 18 casos práticos e obtenha oportunidade única de networking com mais de 200 líderes da indústria.



**HELIBRAS**  
**Eduardo Marson**  
**Ferreira**  
Presidente



**MONDELEZ BRAZIL**  
**Pablo Platero**  
Diretor de Supply Chain



**PIRELLI**  
**Rodolfo Giotto**  
Gerente de transportes  
América Latina



**World Economic Forum**  
**John Manners-Bell**  
Presidente, Supply Chain



**GM**  
**Sidnei Alvares**  
Labor Relations South  
America Director



**DU PONT**  
**Fabio Magalhaes**  
Diretor de Supply Chain  
Development



**GERDAU**  
**Paulo Torres**  
Diretor Corporativo



**British American Tobacco**  
**Dr. Rolf Nesie**  
Director de Logística

Patrocinadores:



Patrocinadores Platina



Patrocinadores do Workshop



Patrocinadores Prata



Other Sponsors



Registre o seu lugar agora e pague somente US\$995!\* (Valor sem o desconto: US\$1,295)

Online: [sclsummitbrazil.com/LW](http://sclsummitbrazil.com/LW) | Email: [enquire@wtgevents.com](mailto:enquire@wtgevents.com) | Telefone: 0800 591 6051

\*Esta oferta é apenas para empresas usuárias finais, exclui fornecedores e consultores.

# Logweb e Still apoiam o 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain & Logística

A WTG Events usa a sua experiência internacional para promover, nos dias 23 e 24 de março próximo, no Hilton Morumbi, em São Paulo, o 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain & Logística. A Logweb e a Still Brasil apoiam e patrocinam esse evento, que terá uma programação focada nas soluções, melhorias e inovações nacionais e internacionais voltadas para o setor. Apresentamos a seguir as colocações de alguns dos palestrantes do Congresso.



## Setor de Supply Chain cresce a taxas superiores às do PIB

“O setor de Supply Chain vem crescendo ao longo da última década a taxas superiores às do PIB, sendo de suma importância para conferir competitividade ao produto nacional. No que concerne aos Operadores Logísticos (3PLs), um setor que vem se consolidando nos últimos 25 anos no Brasil, o momento é de particular relevância conquanto há em curso o projeto para a sua regulamentação, estabelecendo marco legal que elevará o setor a patamar de maior segurança jurídica.” A análise é de Carlos Cesar

Meireles Vieira Filho, mestre em Administração de Empresas pela UFBA e diretor executivo da ABOL – Associação Brasileira de Operadores Logísticos. Ele apresentará, no evento, um resumo do setor dos Operadores Logísticos no Brasil, trazendo à luz as linhas gerais do trabalho que vem sendo realizado pela Associação junto à KPMG e Mattos Filho para a regulamentação dos Operadores Logísticos. “A relevância deste evento está, sobretudo, na troca de experiência com os profissionais altamente graduados do setor, bem como no rico acesso a informações vindas de várias empresas de classe mundial participantes”, completa Viei-

ra Filho. Sobre as perspectivas quanto ao Supply Chain no Brasil, o diretor da ABOL informa que a regulamentação dos Operadores Logísticos culminará com uma melhor ordenação do setor, permitindo um novo círculo virtuoso com a discussão e a implantação de boas práticas operacionais que, seguramente, contribuirão para a elevação da competitividade da indústria e a redução racional e gradual de custos operacionais. “O corolário disso tudo será a geração de mais e melhores empregos, bem como o surgimento de novos Operadores Logísticos mais capacitados a atuar em um mercado cada vez mais exigente.”



## Destaques para a logística enxuta e fluxo de valor

“Devido aos problemas de custos logísticos elevados no país, grandes armazéns e estoques elevados, abordarei três temas

específicos: logística enxuta, fluxo de valor (eliminação de desperdícios) e alguns casos práticos da redução de custos.” A explicação é de outro palestrante do evento, Marco Aurélio Biancolini, diretor de Logística da JAC Motors do Brasil, gra-

duado em Engenharia Mecânica (UDESC) e pós-graduado em Gestão de Projetos (FGV/PMI) e Administração da Qualidade e Produtividade (FAE). Sobre o Supply Chain hoje no Brasil, Biancolini diz que o gerenciamento da Cadeia de Suprimen-



tos no Brasil é complexo, pois além dos diversos departamentos internos da empresa, envolve fornecedores, prestadores de serviços/distribuidores, clientes e todos os fatores externos ligados às características do nosso país – instabilidades econômicas, variações cambiais, especulações, falta de infraestrutura logística, etc. Ainda segundo o diretor de Logística da JAC Motors do Brasil, muitas empresas de diversos setores falam muito sobre o

conceito de SC, “mas ainda vejo antigas práticas enraizadas e podem ser consideradas barreiras, como, por exemplo, o relacionamento com os fornecedores, ainda muito dominado pela famosa ‘queda de braço’ em relação aos preços das peças, produtos e serviços, sem uma parceria realmente definida. São muitos os desafios, e com isso enormes oportunidades da implementação do conceito de SC. Está na hora de arregaçar as mangas e

se engajar nesta nova oportunidade que certamente irá aumentar a competitividade e lucratividade daquelas empresas que ousarem e saírem na frente. Tenho uma opinião muito pessoal, e sem querer menosprezar os profissionais de outros países: as pessoas envolvidas em SC aqui no Brasil passam por diversas situações ao longo de um ano, que muitos outros profissionais de outros países não chegam nem a ver ao longo de toda a carreira”.



### Evento amplia horizonte para os profissionais do setor

Outro palestrante no 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain & Logística, Fabio Magalhães é diretor Supply Chain Development da DuPont Nutrition & Health. Ele acre-

ditava que este tipo de evento é importante para que o profissional de Supply Chain amplie os horizontes dentro da profissão, pois traz a possibilidade de observar alguns casos de sucesso dentro de vários segmentos da indústria, e este tipo de benchmarking é fundamental para o processo de melhoria contínua

e excelência do Supply Chain dentro de uma organização. Sobre os temas que apresentará no Congresso, Magalhães aponta: segmentação e alinhamento do Supply Chain com foco na lucratividade e no atendimento diferenciado das reais necessidades dos mercados e clientes de maior valor agregado ao negócio

[sdoequipamentos.com.br](http://sdoequipamentos.com.br)

# SDO Locação de empilhadeiras

- Locação de empilhadeiras elétricas e a combustão, rebocadores, plataformas elevatórias e carros elétricos
- Trabalhamos com todas as marcas e capacidades de carga



Fotos: Miró Martins



**SDO**  
EQUIPAMENTOS

R. Murilo de Campos Castro, 27  
Fazenda Santa Cândida  
Campinas – SP  
F: 19 3256.2800  
[contato@sdoequipamentos.com.br](mailto:contato@sdoequipamentos.com.br)

(conceito denominado pela DuPont como Demand Led Fulfillment e, pelo mercado, como Natural Supply Chains). "Acho que o Supply Chain hoje no Brasil e, também, em qualquer país emergente tem se tornado um diferencial competitivo, isto pelo fato de que o alto nível de competitividade dificulta para as empresas obterem um retorno financeiro somente baseado em

novos ganhos de mercado e volume de vendas, caso ela não tenha uma gestão efetiva de seus processos da gestão da cadeia de abastecimento, tornando seus produtos mais lucrativos e oferecendo um nível de serviço superior ou, ao menos, igual à concorrência. Acho que o SC no Brasil tem evoluído, mas está bem atrás de alguns países emergentes, como Chi-

na e Rússia. A evolução do SC no país vai depender muito de quanto o atual governo estará disposto a investir na melhoria da malha logística e, principalmente, de nossos portos. O Brasil está precisando de mais investimentos para se tornar mais competitivo e, conseqüentemente, isto trará mais oportunidade para os profissionais de Supply Chain", completa.



## Profissional de SC deve manter-se sempre atualizado e estudar muito

"O ponto que eu vejo como mais importante para quem quer atuar na área de Supply Chain é manter-se sempre atualizado e estudar muito. A necessidade de bons profissionais de SC para a competitividade nacional e internacional de diversos segmentos produtores, desde agronegócio até indústria, faz com que o país possua uma oferta de bons cursos, que devem ser cursados por quem quer se destacar." A análise é de outro palestrante do Congresso, Fernando Marcato, mestre em Direito Público Comparado

pela Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne, França, sócio da GO Associados e coordenador do Curso de Especialização *Latu Sensu* (GVLaw) em Direito Administrativo da Fundação Getúlio Vargas, ministrado à Procuradoria Geral do Estado da Bahia. A apresentação de Marcato trará uma visão geral sobre a infraestrutura no Brasil, seus gargalos e propostas para melhorá-la. Além disso, ele apresentará diagnóstico do cenário de Parcerias Público-Privadas e como essas parcerias podem ajudar na melhoria da produtividade nacional. "Esse evento reunirá alguns dos maiores especialistas em Supply Chain em atuação no Brasil


e no mundo para discussão dos temas mais relevantes da área na atualidade. Participar desse tipo de evento, além de conectar os profissionais de SC entre si, permite adquirir grande experiência profissional em apenas dois dias", diz Marcato. Ainda de acordo com ele, há uma carência na capacidade de investimento e expertise gerencial necessárias para resolver os maiores problemas de infraestrutura de logística do país no curto prazo. Para dar conta desses desafios é necessária a colaboração com o setor privado. "O sucesso do setor de SC brasileiro dependerá da interface público/privado."



## 2015 será desafiador em termos de economia

Denise de Pasqual se apresentará no Congresso com Gustavo Loyola, ex-presidente do Banco Central. Ela é economista com graduação pela Universidade de São Paulo, pós-graduação em economia do setor financeiro pela FIPE-USP e especialização em Administração para Graduados pela FGV, além de diretora comercial da Tendências Consultoria Integrada. Segundo Denise, o ano de 2015 será desafiador. "Em um ambiente já marcado pela baixa confiança dos agentes econômicos, os ajustes fiscal

e monetário pesarão sobre a atividade econômica. Esse quadro de ajuste, necessário para a recuperação da credibilidade e confiança, somado aos desdobramentos da Operação Lava Jato sobre os investimentos, fazem com que a Tendências projete uma contração do PIB de -0,5%", diz ela. E continua: "do ponto de vista inflacionário, apesar da continuidade de desaceleração dos preços livres recentemente observada no IPCA, a inflação deve subir, devido ao realinhamento de preços administrados, com destaque para a energia elétrica. O IPCA deve voltar a ultrapassar o teto da meta já em janeiro, ficando o ano todo acima

do limite superior da banda, encerrando em 6,8% ao final do ano. Teremos assim, mais um ano de baixo crescimento e inflação elevada. No entanto, esse quadro decorre de ajustes necessários para equacionar desequilíbrios que estão limitando a retomada do crescimento econômico. A expectativa é de que os ajustes gerem condições para que 2016 nos traga maiores chances de expansão da atividade econômica. Particularmente para as áreas de suprimentos, esse quadro de desaceleração da atividade econômica em 2015 poderá gerar boas oportunidades nas negociações com fornecedores e uma menor pressão por aumento dos custos de mão de obra", completa a diretora comercial. 

Saiba mais no site: [www.sclsummitbrazil.com/pt/](http://www.sclsummitbrazil.com/pt/)



# INOVAR, INVESTIR, ACREDITAR. É ASSIM QUE A GLP QUER CONTINUAR SENDO A MELHOR SOLUÇÃO EM LOCAÇÃO DE GALPÕES E CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS.



Em 2015, a GLP seguirá investindo em inovação, tecnologia e conhecimento para continuar oferecendo as melhores soluções em locação de galpões. É assim que queremos ajudar a sua empresa a atingir um padrão de excelência em operação logística. Conheça nosso portfólio.

**GLP.  
LIDERANDO A EFICIÊNCIA EM PARQUES LOGÍSTICOS  
NA CHINA, NO JAPÃO E NO BRASIL.**

ALUGUE UM GALPÃO COM A GLP • [locacao@GLProp.com](mailto:locacao@GLProp.com) • (11) 3500-3700



**GLP Guarulhos**  
Guarulhos (SP)  
217.000 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Campinas**  
Campinas (SP)  
58.000 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Gravataí**  
Gravataí (RS)  
22.200 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Ribeirão Preto**  
Ribeirão Preto (SP)  
26.000 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Hortolândia III**  
Hortolândia (SP)  
42.000 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Itapevi I**  
Itapevi (SP)  
8.700 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Jundiaí II**  
Jundiaí (SP)  
42.000 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Embu das Artes**  
Embu das Artes (SP)  
63.600 m<sup>2</sup> de área disponível

## OUTROS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS GLP

GLP Louveira II .....	6.500 m <sup>2</sup> <small>(de área disponível)</small>
GLP Jundiaí I .....	8.000 m <sup>2</sup> <small>de área disponível</small>
GLP São B. do Campo .....	3.500 m <sup>2</sup> <small>de escritório disponível</small>
GLP Jandira II .....	3.700 m <sup>2</sup> <small>de área disponível</small>
BBP Topázio .....	5.500 m <sup>2</sup> <small>de área disponível</small>
GLP Suape I .....	5.700 m <sup>2</sup> <small>de área disponível</small>

Conheça nosso portfólio: [www.GLProp.com.br](http://www.GLProp.com.br).



# Condomínios Logísticos: o mercado e os próximos passos das companhias que atuam no setor

Os representantes das empresas do setor divergem em relação ao que pode acontecer nesse mercado.

Temas como vacância, lançamento, andamento da economia e do consumo são algumas das questões que preocupam o mercado.

O Estado de São Paulo deve receber 1,1 milhão de metros quadrados em condomínios logísticos em 2015. A constatação é resultado de um estudo realizado pela Herzog Imóveis Industriais e Comerciais (Fone: 11 3089.7444), que ainda indica o crescimento de 15,5% na entrega de novos empreendimentos no Estado, em relação a 2014. O estudo abrange a cidade de São Paulo e regiões do interior localiza-

das num raio de até 150 km da capital, incluindo a Grande São Paulo.

A taxa de vacância dos condomínios industriais e logísticos no Estado caiu 2,1%, em relação a 2013, encerrando o terceiro trimestre de 2014 com 17,74%. A média de preços dos aluguéis se manteve perto de R\$ 23/m<sup>2</sup>.

“O valor de pedida dos aluguéis segue estável, porém a margem de negociação está agressiva, pois, além de descontos, os ocupantes conseguem prazos extensos de carência nos contratos”, comenta Simone Santos, diretora de serviços corporativos da Herzog.

Até o terceiro trimestre de 2014, a entrega de novos empreendimentos chegou a 550.000 m<sup>2</sup>. “Os cronogramas de muitas empresas sofreram alterações, em razão do desempenho da economia, porém há a expectativa de retomada em 2015, ainda que em um ritmo inferior ao



Simone, da Herzog: o e-commerce demandará áreas de grande porte, mantendo a posição de uma das principais atividades tomadoras desse tipo de espaço

verificado em anos anteriores”, explica Simone.

O estoque do Estado conta hoje com 6,973 milhões de metros quadrados de galpões em condomínios industriais e logísticos. Do valor, o interior representa 63,2% (com 4.406.000 m<sup>2</sup>), a Grande São Paulo possui 27,4% (com 1.915.000 m<sup>2</sup>) e a capital tem 9,3% (com 651.000 m<sup>2</sup>).

Apenas as cidades do interior foram responsáveis por 85,6% do novo estoque recebido até o terceiro trimestre de 2014, contabilizando juntas 471.000 m<sup>2</sup>. A expectativa era que a região recebesse mais 192.000 m<sup>2</sup> até o final de 2014, segundo o levantamento. Para 2015, está prevista uma redução de 5,7% na entrega de novos empreendimentos no interior, que deverá totalizar 625.000 m<sup>2</sup>.

Cerca de 50% do estoque total do interior foi entregue nos últimos quatro semestres, o que ajudou para que a taxa de vacância atingisse os atuais 22,39%. Um mercado equilibrado deveria apresentar índices perto dos 10%.

## Visões variadas

Com alguns dados favoráveis e outros nem tanto, a pesquisa também reflete a opinião dos representantes de empresas deste segmento quanto ao mercado de condomínios logísticos nacional. Enquanto alguns empresários enxergam boas oportu-





tunidades de lançamentos para 2015, outros se lembram da alta taxa de vacância, e seguem cautelosos.

Dentre os profissionais que acreditam no bom andamento deste mercado ao longo de 2015 está Antonio Sergio Moutinho Junior, diretor comercial da W House Administradora e Incorporadora de Bens (Fone: 11 2424.8892). Segundo ele, não apenas para 2015, mas nos próximos anos o surgimento de novos



**Angelino**, da Colliers: há expansão do segmento para regiões metropolitanas de cidades médias e no Nordeste, que tem atraído o interesse de empresas

condomínios logísticos será uma tendência nas grandes e médias cidades do Brasil. Isso porque as áreas urbanas sofreram uma valorização muito grande nos últimos anos, o que fez com que muitos dos antigos galpões dentro das cidades fossem desativados para se transformarem em edifícios residenciais, centros comerciais, etc. "Além disso, com as atuais regras de trânsito, trafegar por dentro da cidade com grandes veículos está cada vez mais difícil e restrito. Com os novos condomínios industriais logísticos que estão surgindo, toda infraestrutura já é planejada para atender a demanda de

grandes volumes de carga e caminhões sem que existam grandes restrições de espaço e horário. Na maior parte das vezes, os condomínios são construídos próximos às grandes rodovias, o que facilita o escoamento dos produtos e a concepção de uma logística mais eficiente", explica.

De um modo geral, segundo Guilherme Palocci, vice-presidente da Clarion Partners (Fone: 11 2730.0430), ainda há uma parte substancial de estoque desbalanceado a ser absorvido, principalmente em regiões mais afastadas dos grandes centros consumidores, como é o caso de São Paulo. Por outro lado, após um ciclo intenso de entregas, os condomínios com melhor padrão e estrutura se destacam na absorção, em detrimento de espaços defasados tecnicamente. "A flexibilidade e eficiência dos empreendimentos, somados à localização, são cada vez mais fatores decisivos e a tendência é que continuem a influenciar o processo de escolha das empresas tomadoras de espaço", explica.

## CeMAT 2015 terá espaço com soluções para condomínios logísticos

Na CeMAT South America 2015 – Feira Internacional de Materiais e Logística, que será realizada entre 30 de junho e 3 de julho no Transamérica Expo Center, em São Paulo, SP, o público passará por uma nova experiência: o Espaço Construtolística. Construído numa área de 3.000 m<sup>2</sup>, o espaço terá expositores que apresentarão soluções para a construção de condomínios logísticos, armazéns, galpões e outras estruturas fundamentais para a indústria. Os expositores serão das áreas de estruturas metálicas, pré-fabricados, piso

industrial e telhas.

"Com a necessidade e urgência que o mercado requer hoje para erguer suas fábricas, procuramos reunir, em um espaço dedicado, desde os fornecedores de soluções em pisos industriais até os de construções industrializadas, seja em concreto ou aço", adianta Valério Regente, diretor executivo da Hannover Fairs Sulamérica (Fone: 41 3027.6707), empresa organizadora da feira.

Segundo Regente, as tecnologias voltadas ao setor são complexas e demandam um perfil qualificado de visita

e exposição. "Como este subsegmento é muito complexo, os compradores precisam ir a vários eventos diferentes para conhecer a construção de uma planta. O Construtolística visa a proporcionar aos visitantes a possibilidade de testar e adquirir todos os produtos e equipamentos em um só espaço", explica.

A ideia de reunir construção e logística surgiu da demanda dos visitantes da feira que buscam, além de produtos e serviços para a logística interna, a concepção de projetos como um todo.

# CARGOMAX, líder nacional em soluções logísticas para carga e descarga.



Visite nosso site e conheça os outros modelos

FINAME

100% NACIONAL

Cartão BNDES

# Cargomax®

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br



**Mais de 40 anos de experiência produzindo com qualidade, tecnologia e sustentabilidade.**

## **Na cadeia de abastecimento, nada substitui o palete de madeira**

- **Melhor custo-benefício;**
- **Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);**
- **Resistentes, robustos e fáceis de reparar;**
- **Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;**
- **Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);**
- **Tratamento HT conforme Nimpf 15.**



**A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DA SUA CARGA**

**(11) 4648.6120**

**www.matradobrasil.com.br**  
**matra@matradobrasil.com.br**

## **especial**

De acordo com Palocci, apesar de 2014 ter sido um ano sem crescimento e com uma agenda de eleições e Copa do Mundo, a absorção deve fechar em níveis próximos dos anos anteriores. A postergação de novos projetos e novas fases de projetos existentes também devem contribuir para que a vacância atual se reduza gradualmente, convergindo para patamares mais próximos de equilíbrio. O mercado passa por um período de ajustes e adequações após um crescimento expressivo nos últimos anos, tanto de oferta quanto de valores de locação. "Esse ajuste é saudável. Se 2014 foi um ano de incertezas em diversos aspectos, 2015 será um ano com mais clareza, e espero que as incertezas sejam trocadas por otimismo. As empresas deverão se preparar, retomando projetos, ganhando competitividade e produtividade para um novo ciclo de crescimento nos próximos anos. 2015 deve ser um ano de ajustes com retomada de projetos", afirma.

Para Leandro Angelino, gerente de pesquisa da Colliers (Fone: 11 3323.0000), as perspectivas para o ano são positivas. Apesar de todo cenário político e econômico instável durante o ano que passou, 2014 teve absorção líquida (indicador de demanda) superior a um milhão de metros quadrados. "É fato que o mercado será ainda mais ofertado em 2015



**Cardinali**, da GR Properties: a absorção líquida maior em 2015 e a diminuição de lançamentos devem trazer redução de vacância e aumento de preços de locação

com o pipeline esperado de 1.7 milhão de metros quadrados, e que inevitavelmente acarretará em aumentos dos percentuais de disponibilidade no mercado, uma vez que a oferta é maior do que a demanda. Há expansão do segmento para regiões metropolitanas de cidades médias e também no Nordeste, que tem cada vez mais atraído interesse das empresas. Prevemos um 2015 com demanda

semelhante à do ano que passou", analisa.

De acordo com André Albuquerque Cardinali, gerente de incorporação da GR Properties (Fone: 11 3709.2660), foi constatada redução da taxa de disponibilidade a cada trimestre em 2014. Ou seja, mesmo com o contínuo crescimento do inventário, houve uma maior absorção líquida, reduzindo a vacância em relação ao ano de 2013. "Em 2015, esperamos uma absorção líquida ainda maior. Além disso, o ritmo de entregas e lançamentos deve ser inferior ao ano de 2014. Estes dois fatores devem garantir uma ótima performance para o segmento de condomínios logísticos, com uma redução da taxa de vacância em relação a 2014 e aumento dos preços de locação", acredita.

Fernando Pasmantik Schilis, diretor comercial da Fulwood Condomínios Logísticos e Industriais (Fone: 11 2344.2999), acredita que 2015 será um ano positivo para o setor de condomínios



logísticos. Apesar do baixo crescimento da economia, no ano de 2014 houve um movimento migratório de empresas que estavam localizadas em galpões antigos para novos e mais eficientes, diminuindo a disponibilidade dos condomínios logísticos. "Os incorporadores também postergaram a entrega de alguns projetos, o que não deve gerar um aumento significativo no estoque de condomínios logísticos", afirma.

"Os centros logísticos classe A no Brasil representam cerca de 20% do estoque total, que ainda é muito pequeno, comparado ao tamanho da economia e do mercado de consumo no Brasil. Mesmo com a economia crescendo pouco, ainda devemos ter uma absorção bruta superior a um milhão de metros quadrados em 2014. Há uma busca por qualidade e, também, um crescimento do e-commerce, que tem suportado a demanda por centros logísticos de alto padrão", continua Mauro Dias, presidente da Global Logistic Properties (GLP) no Brasil (Fone: 11 3500.3700.)

Também citando o e-commerce como um alicerce para o setor está Simone, da Herzog. Ela segue confiante de que o segmento de e-commerce continuará demandando áreas de grande porte, mantendo a posição de uma das principais atividades tomadoras desse tipo de espaço. "Além disso, as empresas que há mais de 18 meses vêm segurando a tomada de decisão de expansão devem começar a desengavetar seus projetos, aproveitando a boa oportunidade de mercado, com um volume razoável de ofertas e flexibilidade dos proprietários", afirma.

Para Roberto Miranda de Lima, CEO da Golgi Condi-



**Pereira**, da Etoile: o ano de 2015 será melhor que o cenário apresentado em 2014. Os números já se mostram positivos e devem melhorar em médio prazo

nios Logísticos (Fone: 11 3524.2500), a logística é uma atividade ainda promissora no Brasil. "Como o setor logístico ainda é pouco profissionalizado e pouco consolidado, a Golgi acredita que o mercado logístico reserve boas oportunidades a players institucionais, com capacidade de investimento, gestão profissionalizada e planejamento adequado", ressalta.

O ano de 2015 será melhor que o de 2014, apresentando um melhor cenário. Essa é a aposta de Roberto de Abreu Pereira, diretor da Etoile Desenvolvimento Imobiliário (Fone: 11 3775.4777), que acredita que os números, já positivos, ainda devem melhorar em médio prazo.

"O Brasil registrou avanços econômicos nos últimos anos. Em contrapartida, ficou ainda mais evidente a carência de infraestrutura, marcadamente no setor de logística. Os centros de logística ora emergentes no país, portanto, têm origem nessa necessidade. O estoque antigo está ultrapassado. O ano de 2015 deve ser um ano de acomodação de mercado. Com as decisões empresariais desta natureza caminharão mais lentamente que nos anos anteriores. Os preços e a vacância tendem a procurar um novo ponto de equilíbrio. Mas essa é uma avaliação de curto prazo que, para nossa modalidade de investimento, não muda as nossas perspectivas de longo



## PORQUE É ASSIM QUE NASCE NOSSA QUALIDADE.

Toda nossa produção tem como fonte, madeira 100% reflorestada.

Assim praticamos o manejo sustentável juntamente com um conjunto de tecnologias e processos de gestão que concilia o cultivo de eucalipto/pinus, com a conservação de recursos naturais.

*A preservação ambiental e o respeito às comunidades.*



**FORT PALETES**  
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO





prazo. Os fatores estruturais continuam presentes”, afirma Jorge Manubens, presidente da Jbens Participações (Fone: 11 3055.2470).

Marcio Vieira de Siqueira, diretor comercial, técnico e de produção da Log Commercial Properties (Fone: 0800 400.0606), acredita que 2015 foi iniciado com um otimismo cauteloso em relação ao mercado de condomínios logísticos no Brasil de forma geral, apesar de o ano de 2014 ter sido recorde em volume de locações e expressivo número de entregas de empreendimentos da Log Commercial Properties. “O cenário macroeconômico muito indefinido poderá impactar o mercado, mas acreditamos que o segmento está enxergando as oportunidades e as vantagens de implantar operações logísti-

## Niveladoras da Marksell integram botoeiras inteligentes

Todos os modelos da linha de niveladoras eletro-hidráulicas da Marksell (Fone: 11 4772.1100), amplamente utilizadas nos condomínios logísticos, estão sendo comercializadas com as botoeiras MKS, buscando atender a Norma Regulamentadora 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. O novo item de segurança tem serviço inteligente com membrana de toque e sistema inteligente de aviso de falhas e temporizador de manutenção preventiva.

O novo procedimento diminui os riscos de acidente de trabalho, já que o operador não tem contato com a fiação ou com o sistema elétrico do equipamento.

cas em condomínios, uma vez que o locatário pode contar com gestão profissional, segurança, limpeza, restaurante e outros serviços compartilhados. O mercado de consumo ainda se expande no Brasil e em regiões que temos presença forte”, afirma.

“Acredito que este será um ano de boas surpresas, com muito trabalho pela frente e, sobretudo, realizações. O mercado está mais cauteloso, mas segue muito ativo. Esse cenário demonstra maturidade, com players cada vez mais especializados e competitivos. Estamos em um bom momento e aqueles que são especialistas e atuam com qualidade, de maneira assertiva, terão maior espaço”, continua Christian Wagner, diretor da Almi Imóveis Corporativos (Fone: 0800 033.8010)

A economia brasileira passará por um ajuste fiscal para que seja possível manter os pilares macroeconômicos, que foram responsáveis pelo fortalecimento da economia e ampliação do consumo verificados nos últimos anos, de acordo com Hardy Milsch, presidente da Prologis CCP (Fone: 11 3018.6900). Segundo a nova equipe econômica, o ajuste dará ao país as condições necessárias para que a retomada do crescimento ocorra em bases sólidas, o que exigirá das empresas estratégias de negócio sofisticadas e capazes de reagir de acordo com as mudanças que forem ocorrendo na economia. “Os investimentos em infraestrutura são parte fundamental neste processo. Por isso, entendemos que ainda há bastante es-



**Siqueira**, da Log Commercial Properties: o cenário econômico indefinido pode impactar o mercado, mas enxergam-se vantagens de implantar operações em condomínios



**Perez**, da Cone: 2015 deve apresentar um mercado crescente para CL, também pela demanda de armazenagem e movimentação de bens consumo

paço para exploração de condomínios logísticos”, analisa.

“O ano de 2015 deve apresentar um mercado crescente para condomínio logístico, não só por conta das empresas necessitarem aumentar a produtividade em suas operações, como também pela própria demanda do mercado de armazenagem e movimentação de bens de consumo”, continua Fernando Perez, diretor de negócios da Cone (Fone: 81 3087.8080)

Há, também, os que são mais cautelosos quanto aos resultados esperados para o ano no setor. Entre esses profissionais está Jaime Emilio Galperin, diretor de negócios da Top Imóveis (Fone: 41 2105.0505). De acordo com ele, as previsões econômicas para 2015 são bastante preocupantes. Isso, pois a economia vem andando a passos lentos, de lado com fortes tendências a andar de ré. “Comparando com anos anteriores, onde tínhamos uma economia aquecida com consumo em alta e grandes incentivos creditícios, agora a nova perspectiva recomenda a redução de custos, impactando muito no setor de galpões, uma vez que a diminuição do consumo faz com que as empresas repensem suas estruturas e diminuam a velocidade de desenvolvimento de novos projetos”, explica. A preocupação das empresas agora, segundo Galperin, está muito além de crescer e ganhar novos mercados; é reduzir custos. Diante deste novo cenário que vem se desenhando, as organizações começam a tomar medidas ou, iniciado um proces-



# Locação de galpões em todo o Brasil

## LOCAÇÃO IMEDIATA

Cachoeirinha - RS



CACHOEIRINHA BUSINESS PARK | ABL Total (m<sup>2</sup>): 29.348

Santa Maria - DF



SANTA MARIA BUSINESS PARK | ABL Total (m<sup>2</sup>): 31.841

Benevides - PA



ALIANZA BUSINESS PARK | ABL Total (m<sup>2</sup>): 97.204

Goiânia - GO



LOG GOIÂNIA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 78.000

Itapevi - SP



GLP ITAPEVI I | ABL Total (m<sup>2</sup>): 8.712

Viana - ES



LOG VIANA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 60.000

Guarulhos - SP



LOG GUARULHOS PAPA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 14.000

Piracicaba - SP



TRX PIRACICABA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 67.800

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**

Consulte nosso portfólio e encontre o imóvel sob medida para suas necessidades.

- São Paulo
- Minas Gerais
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro
- Bahia
- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Mato Grosso
- Pará
- Ceará
- Goiás
- Distrito Federal
- Sergipe
- Amazonas
- Santa Catarina
- Rio Grande do Norte

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**

UMA EMPRESA DO GRUPO SGO

- Locação de Galpões
- Venda de Áreas Empresariais e Imóveis Corporativos

0800 033 8010 | [www.almi.com.br](http://www.almi.com.br)

so de descentralização de suas operações logísticas, instalando novos Centros de Distribuição mais perto de seus consumidores, ou partem para uma busca por galpões mais baratos, que tragam esta redução de custo necessária.

Segundo Rodrigo de Almeida Couto, gerente nacional senior – Data Center & Industrial Services, da CBRE do Brasil (Fone: 11 5185.4688), o setor de condomínios logísticos está diretamente ligado ao potencial de consumo do Brasil. “Obviamente que este potencial foi abalado por uma série de indicadores negativos na economia entre meados de 2014 e início de 2015. As transações ocorridas já em 2015 ainda são reflexo de um ano ‘curto’, que foi 2014, e não transmitem claramente um 2015 promissor”, afirma.

Para Couto, as projeções de novo estoque para 2015 ainda são um pouco nebulosas, mas apontam para uma entrega em 2015 um pouco superior a 2014 - cerca de 30% superior. As expectativas são de que, de forma geral, a taxa de vacância ainda suba cerca de 2 a 3% da atual 16,4%, dados referentes a São Paulo. “O mercado pujante continua sendo o mercado de comércio eletrônico, que cresce tomando uma fatia importante do mercado de varejo. 2015 aponta, também, para uma característica importante de crescimento mais espalhado dos novos condomínios logísticos ao longo das principais capitais. O estoque do Rio de Janeiro, segundo maior do Brasil, receberá um volume cerca de 100% superior de entregas de



**Geoffroy, da Bresco:** o aumento da vacância, fruto da queda da absorção dos estoques disponíveis, deve proporcionar queda dos preços de locação



**Finzi, da Hines:** o mercado terá oferta alta de produtos, aumentando a concorrência. Os lançamentos serão escassos pelo alto preço de terreno e custo de obra

novos condomínios logísticos em relação a 2014 e a tendência é de alta da taxa de vacância, que é a mais baixa do Brasil hoje. A região Nordeste começa a ser analisada pelas principais incorporadoras com capital internacional e receberá novos desenvolvimentos, especialmente nos estados da Bahia, Pernambuco e Ceará”, afirma.

Por sua vez, Maurício Geoffroy, diretor comercial da Bresco (Fone: 11 4058.4555), acredita que, de uma maneira geral, haverá redução no ritmo de entrega de novos galpões nos condomínios logísticos. “Ainda que investidores tenham em carteira um banco de terrenos com projetos aprovados, a insegurança quanto à absorção e ao preço de locação pode levar a postergações no início de algumas destas obras. Por fim, deveremos observar uma leve alta da vacância e queda dos preços, principalmente nos mercados mais ofertados, como São Paulo e Rio de Janeiro”, afirma.

“Assim como em 2014, o mercado apresentará uma oferta alta de produtos,

aumentando a concorrência. Novos lançamentos, por outro lado, já devem ser escassos devido ao alto preço de terreno e custo de obra”, continua Benny Finzi, diretor de incorporação da Hines do Brasil (Fone: 11 5504.7600).

“De modo geral, as perspectivas econômicas para o Brasil nesse ano de 2015 são desafiadoras. E para o mercado de condomínios logísticos não fugirá a essa regra, caberá às empresas se reinventarem”, resume Marco Antonio de Oliveira Moyses, gerente comercial da Brazilian Business Park (Fone: 11 2119.1777).

## O positivo e o negativo

Como em todo o mercado, as companhias precisam equiparar e lidar com o lado positivo e o negativo do setor. A cada ano que entra, a nova estrutura econômica que se apresenta interfere diretamente nos movimentos das empresas.

Para Moyses, da Brazilian Business Park, mediante o cenário econômico do Brasil, o que pode afetar negativamente o mercado são as preocupações com custos das empresas em possíveis mudanças, expansões e novas plantas. A guerra fiscal entre estados, que nem sempre deixa a operação logística mais racional e eficiente, também é outro fator preocupante. “Em contrapartida, pelo lado positivo, quando há uma mudança para um condomínio logístico há redução de custos por parte das empresas, uma vez que muitos serviços e suas gestões são compartilhados com os demais condôminos”,



# Procurando bons negócios? Eles também estão procurando por você

Participe da Intermodal 2015 e encontre excelentes soluções nos setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior. A Intermodal é o maior e mais importante evento das Américas dedicado aos 4 modais da logística: aéreo, marítimo, ferroviário e rodoviário e conta com a participação de executivos com alto poder de decisão dentro das empresas.

## Motivos para visitar a Intermodal



*"A Intermodal é perfeita para conhecer as tendências, entender os mercados e saber das novidades, além de termos a oportunidade de reforçar o relacionamento com nossos clientes e conhecer seus concorrentes, para sempre ter alternativas de logística para nosso negócio."*

- Fábio Pereira Nogueira

- Improvement Specialist LAA Supply Chain - DOW Brasil

Faça seu pré-credenciamento no site da Intermodal e economize R\$ 50,00

e-mail: [info@intermodal.com.br](mailto:info@intermodal.com.br)  
[intermodal.com.br](http://intermodal.com.br)

Feira Internacional de Logística,  
Transporte de Cargas e Comércio Exterior

INTERMODAL  
south america

21ª Edição

7 a 9 de abril de 2015 - 13h às 21h  
Transamerica Expo Center - São Paulo - Brasil

Agência de Viagem  
Oficial

  
Via HG Turismo  
[viagea.com.br](http://viagea.com.br)

Patrocínio

  
MARIMEX  
INTELLIGÊNCIA PORTUÁRIA  
EM SERVIÇOS DE LOGÍSTICA

Realização

  
UBM



analisar. A companhia continua com foco na região de Atibaia e Jarinu, SP, na Rodovia Dom Pedro I, nas metragens das mais variadas possíveis, além do built to suit.

Os aspectos positivos vêm junto com o crescimento em descentralizado apenas nas principais capitais São Paulo e Rio de Janeiro, na opinião de Couto, da CBRE do Brasil. Segundo ele, existe ainda um mercado de oportunidade aos operadores de logística que oferecem soluções de curto prazo de redução de custo logístico. “Como há uma dificuldade de leitura do mercado logístico nos próximos três anos, a solução de flexibilidade de aumentar e diminuir estoque em regiões variadas ao longo do Brasil por meio de operadores logísticos torna-se muito atrativa”, analisa. Já os aspectos negativos estão alinhados com indicadores econômicos, como redução da atividade industrial e de consumo, aumento de inflação e taxa básica de juros, escândalos da Petrobras, fim do incentivo do IPI dos carros, demissão em massa de montadoras e racionamento de água.

“O cenário econômico desfavorável gera redução no consumo pela população, queda na produção e nos investimentos pelas empresas, fatores que contribuem para uma menor busca por novos espaços logísticos. O cenário de alta nos juros da econo-

mia compromete a captação de recursos para muitos investidores. Com isso, haverá um menor número de desenvolvedores capitalizados e com disposição para investir neste momento de mercado. O aumento da vacância, fruto da queda da absorção dos estoques disponíveis, deve proporcionar queda dos preços de locação. Com o mercado mais desaquecido, provavelmente se encontrará vantagens nas negociações com proprietários de terrenos para o desenvolvimento de novos condomínios no futuro”, resume Geofroy, da Bresco, companhia que lançará no primeiro trimestre de 2015 um galpão logístico na rodovia Dom Gabriel, o Bresco Itupeva. Também irá lançar o galpão Flex Viracopos e entregará, ainda no primeiro trimestre, a expansão do Centro de Distribuição desenvolvido sob medida (built to suit) para a John Deere no Parque Corporativo Bresco Viracopos. A empresa também vai iniciar as obras de um hotel três estrelas no Bresco Viracopos, assim como de galpões logísticos nos empreendimentos de Itupeva e Campinas, SP.

Palocci, da Clarion Partners, lembra que o Brasil passará por um forte ajuste fiscal em 2015 e terá influência de fatores externos, como reprecificação de commodities, queda do preço do petróleo, fortalecimento do dólar, dentre outros fatores da conjuntura global que afetarão diretamente o mercado, assim como em outros países emergentes. “Apesar disso, o Brasil começou uma retomada de credibilidade e restabelecimento de

fundamentos necessários para um crescimento sustentável no médio e longo prazo. Com uma boa execução desse plano, a economia voltará a se expandir e, por consequência, o mercado logístico, de armazenagem e distribuição também. O país ainda apresenta índices de estoque per capita de metros quadrados muito baixos, se comparado a mercados mais desenvolvidos, e ao mesmo tempo tem um perfil demográfico e mercado doméstico fortes o suficiente para gerar demanda no longo prazo e permitir que o segmento de condomínios logísticos cresça em níveis satisfatórios”, assegura.

A companhia tem disponível para ocupação imediata o Distribution Center Cabreúva. A expansão do campus se dará em terreno adjacente conforme absorção da segunda fase, que está disponível para locação. Novos projetos estão previstos na região metropolitana de São Paulo e a empresa trabalha com algumas oportunidades no eixo Castelo Branco/Osasco.

Segundo Angelino, da Colliers, atualmente há uma gama de empreendimentos com perfil similar em regiões próximas. Há casos de developers (desenvolvedores) que tiveram seus melhores resultados em 2014. “A grande explicação é a agressividade comercial no sentido de não perder os clientes com demanda, sendo bastante flexíveis nos preços realizados. Por outro lado, tem o investidor que colocou o dinheiro e espera um retorno específico. É hora de colocar na balança e estabelecer os caminhos mais viáveis para os dois lados”, analisa. “Existe também uma questão técnica a ser abordada, os potenciais inquilinos irão preferir aqueles empreendimentos que não somente tenham preço atrativo, como também com os melhores atributos técnicos e geográficos, como



**Wagner**, da Almi: o mercado está mais cauteloso, mas segue ativo. Esse cenário demonstra maturidade, com players cada vez mais especializados e competitivos





pé-direito, capacidade do piso, eficiência logística (área armazenagem/área construída), número de docas, pátio de manobras e retornos próximos em rodovias principais”, afirma.

Wagner, da Almi, não acredita que o mercado esteja regido por indicadores de curto prazo. “Estamos mais maduros, os investidores mais qualificados e os operadores acreditam no poder do consumo brasileiro”, sinaliza.

Para ele, o mercado está investindo em médio prazo e os estudos demonstram espaço para novos empreendimentos. “Localização, produto, preço e prazos corretos são as melhores formas de se manter blindado às variações de



**Dias, da GLP:** há uma busca por qualidade e um crescimento do e-commerce, que tem suportado a demanda por centros logísticos de alto padrão

curto prazo”, lembra. A Almi inaugurou recentemente dois condomínios – o Cachoeirinha Business Park, na região metropolitana de Porto Alegre, RS; e o Santa Maria Business Park, no Distrito Federal. Durante 2015 irá disponibilizar imóveis na região de Campinas, Ribeirão Preto, Piracicaba, em São Paulo; São João de Meriti, no Rio de Janeiro; Vitória da Conquista, Salvador e Feira de Santana, na Bahia; Belo Horizonte, em Minas Gerais; e Vitória, no Espírito Santo.

“Acreditamos que uma melhora na atividade econômica pode ter como consequência a absorção de uma grande parte



das disponibilidades, e acreditamos que a migração de empresas para galpões de maior eficiência continue em 2015”, acredita Schillis, da Fulwood. Para este ano, as metas são entregar as obras que estão em andamento em Atibaia – o Dom Pedro Business Park –, e Cotia, SP, além do Fernando Dias Business Park, em Extrema, MG. A empresa também deve iniciar as obras do Castelo Business Park em São Roque, SP, e do Colinas Park em Jundiaí, SP.

## MOBi, SUA EMPRESA PRECISA

### 6 razões para escolher MOBi

- ✔ Baixo investimento
- ✔ Implantação imediata
- ✔ Totalmente customizável
- ✔ Multiplataforma
- ✔ Fácil de usar
- ✔ Integrável com qualquer sistema



	→ Pedido de vendas; Lista de Preços; Rotas de Visitas.
	→ Confirmação de Entrega; Coleta; Devoluções; Rota de Entrega.
	→ Gestão de Atendimento; Ordem de Manutenção; Solicitação Peças.
	→ Entrada de Mercadoria; Expedição; Movimentação Interna; Contagem Inventário.

**MOBi** é uma plataforma de soluções de mobilidade totalmente inovadora, voltada para o mercado corporativo. A partir dela são desenvolvidos aplicativos para diversos sistemas operacionais de forma simples e ágil. Os aplicativos atendem as mais variadas necessidades e áreas de atuação tais como Logística, Vendas, Marketing, Serviços e outras que requerem interação direta com clientes e equipes. De maneira simples, rápida, e com baixo investimento.

O Brasil é ainda um dos focos das companhias globais por causa do tamanho do mercado e baixa qualidade do estoque existente, segundo Dias, da GLP no Brasil. Em 2015, será lançado o GLP Embu das Artes, SP, e entregue a segunda fase do GLP Guarulhos, sendo que a conclusão de todas as fases está prevista para 2016. Ainda em 2015, a empresa estará focada no desenvolvimento de novos parques e iniciará a construção de cerca de 400.000 m<sup>2</sup> de galpões. Está em busca de oportunidades para adquirir terrenos para desenvolver novos parques, como a recente aquisição de uma área em Duque de Caxias, RJ, com 350.000 m<sup>2</sup> de potencial construtivo.



**Bigucci**, da MBigucci: indústrias automobilísticas demitindo e a construção civil estagnada influenciam na economia do país, aumentando a vacância de CLS

A demanda de empresas por galpões modulares de alto padrão deve permanecer crescente, impulsionada pela contínua expansão do comércio eletrônico e pela tentativa de redução dos custos fixos através de operações mais estratégicas e enxutas, acredita Cardinali, da GR Properties. Segundo ele, um fator positivo deve ser a desaceleração do aumento no custo de construção, facilitando o planejamento e a obtenção de bons resultados no desenvolvimento de novos empreendimentos. Após o desenvolvimento de nove condomínios logísticos no Estado de São Paulo, a empresa deve expandir o seu raio de atuação para outros estados.

“O aumento na taxa de juros deve exigir um maior planejamento das empresas, em muitos casos, através de reformulações estratégicas. Estas mudanças podem movimentar o segmento de condomínios logísticos e gerar novas demandas para os empreendimentos mais modernos e bem localizados”, continua. Para o ano de 2015 estão previstas as entregas de três empreendimentos da GR – o GR Hortolândia, o GR Guarulhos e o GR Régis, no município de Itapeperica da Serra, SP.

“Esse mercado é muito sensível à economia brasileira, que ditará a velocidade das ocupações e as bases comerciais de fechamento da locação em 2015. Se tivermos sinais de retomada do crescimento do PIB, é possível que a partir do segundo semestre comecemos a ter um equilíbrio de mercado nas negociações, diferentemente de 2014, quando as negociações foram muito favoráveis para os inquilinos”, analisa Simone, da Herzog. Em 2015, a empresa trabalhará na venda e locação de imóveis industriais e logísticos ao longo das principais rodovias, em

idades como Itatiaia, Rio de Janeiro e Belford Roxo, RJ; Jundiá, Itupeva, Itatiba, Boituva e Sorocaba, SP; Uberlândia e a região sul de Minas Gerais; Joinville, SC; e Cuiabá, MT; e outras regiões.

Finzi, da Hines do Brasil, acredita que as empresas de varejo eletrônico seguem uma tendência de expansão e devem ser os ocupantes de grande parte dos galpões perto de São Paulo e Rio de Janeiro. “Com uma possível volta do consumo no segundo semestre, veremos a volta dos demais inquilinos, como varejistas e empresas de bens de consumo”, afirma. A companhia entregou recentemente um parque logístico em Embu, SP, e deve entregar outro no Rio de Janeiro ainda no primeiro semestre de 2015. No segundo semestre, um parque será entregue em Manaus, AM, e outros galpões estão em estágio de projeto e aprovações em São Paulo e Rio de Janeiro.



Lima, da Golgi, acredita que o Brasil ainda tem um potencial considerável para negócios, especialmente aqueles relacionados à infraestrutura, onde há espaço para desenvolvimento. A companhia está com três projetos em desenvolvimentos. O Golgi Seropédica, RJ, terá o primeiro galpão logístico finalizado ainda no primeiro semestre de 2015. Já o Golgi Mauá e Golgi Jundiá, SP, estão em processo de aprovação e devem começar a ser construídos em breve. A empresa acredita que possa desenvolver e ter operacionais cerca de um milhão de metros quadrados de área locável nos próximos cinco anos.

## São Paulo mantém bom momento na área, segundo a Colliers

O estudo nacional da Colliers mostra que as principais locações do terceiro trimestre de 2014 foram realizadas no Estado de São Paulo – o Estado concentra 63% do inventário nacional e 67% da absorção líquida do Brasil ao longo de 2014. As regiões de Cajamar e Jundiá foram destaques.

Ao todo, foram absorvidos 189.000 m<sup>2</sup> no período, totalizando 606.000 m<sup>2</sup> nos três trimestres, o que representa 85% da absorção líquida total de 2013. A expectativa é que a absorção líquida ao final de 2014 tenha sido superior à do ano anterior.

No terceiro trimestre, São Paulo respondeu, junto com Minas Gerais, por metade do inventário nacional entregue, que foi de 323.000 m<sup>2</sup>. Com essas entregas, o inventário no Estado totaliza 5,867 milhões de metros quadrados, sendo que 1,92 milhão está disponível para locação, indicando uma taxa de disponibilidade de 18,6%.

Os preços médios pedidos de locação no Estado de São Paulo (R\$ 20,30 m<sup>2</sup>/mês) são ligeiramente superiores à média nacional (R\$ 20,00 m<sup>2</sup>/mês), valor que deve ter se mantido acima da média até o fim de 2014.

EMPILHADEIRAS

LOCAÇÃO

RETRÁTEIS

PATOLADA

RETRÁTEIS

CONTRABALANÇADAS

ELÉTRICAS

TRANSPALETEIRAS

CONTRAP

LOCAÇÃO



2,75t

Solução em transporte horizontal a bordo



2,0t

Solução para verticalizar em pequenos espaços



1,6t

Solução para grandes elevações com baixo custo

2,0t



Solução com rapidez e produtividade

2,5t



Solução mais robusta e econômica



## Haganá Eletrônica atende acesso e segurança

A Haganá Eletrônica (Fone: 11 3386.1818) oferece alta tecnologia em sistemas, aliada a equipamentos de última geração, integrando todas as rotinas de acesso e segurança em uma única aplicação. O serviço de monitoramento de alarme e imagens é um reforço para a segurança das empresas. Esses sistemas utilizam câmaras de monitoramento, que permitem visualizar o armazém, estoque, locais de carga e descarga de mercadorias, produtos de valor alto, entre outros, com imagens em alta resolução. Além disso, existem equipamentos que possuem recursos capazes de detectar movimentos fora dos horários programados, auxiliando na identificação de indivíduos em atividades suspeitas e colaborando para a gestão de pessoas e processos. Já o alarme conta com o acompanhamento 24 horas por dia, através da Central de Monitoramento do Grupo Haganá. Além do apoio operacional, composto por uma frota de viaturas e motos que rondam constantemente todos os locais de prestação de serviço.

Por outro lado, segundo Marcelo Bigucci, diretor de marketing e locação da MBi-gucci Construtora (Fone: 11 4367.8600), infelizmente o país está passando por uma recessão que não via há alguns anos. “Indústrias automobilísticas demitindo em massa, ramo de construção civil também um pouco estagnado, política sem muitas perspectivas de avanço. Tudo isso influencia direta-

mente a economia geral do país, levando ao aumento de vacância nas locações como um todo”, analisa.

O principal fator que pode afetar o segmento de condomínios logísticos em 2015 é o cenário macroeconômico brasileiro, também afirma Milsch, da Prologis CCP. Mudanças nas taxas de juros e nas taxas de desemprego, por exemplo, afetam diretamente o consumo e, consequentemente, o mercado de condomínios logísticos, segundo o profissional. “No entanto, entendemos que, ainda que com projeções pessimistas, o momento pode ser positivo para o nosso mercado, uma vez que há empresas que buscam melhores soluções para suas operações”, lembra. A empresa iniciará o terceiro centro logístico em Cajamar, SP, e também entrará em novos mercados, como a Rodovia Castelo Branco, em São Paulo, e na região Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

“A economia é a mãe de todas as tendências. Se a nova equipe econômica trouxer a credibilidade perdida de volta para o Brasil, teremos um crescimento nos investimentos em todos os setores e, consequentemente, na infraestrutura e, portanto, na construção de mais condomínios. Do contrário, ficaremos mais quatro anos crescendo devagar. Reforço que, no nosso ponto de vista, os condomínios industriais e logísticos são uma tendência sempre crescente, o que muda com a velocidade da economia é a intensidade que este fenômeno vai se dar”, resume Moutinho Junior, da W House, que lançará a segunda fase do empreendimento W PARK, na cidade de Mogi Mirim, SP, em 2015.



Milsch, da Prologis CCP: o principal fator que pode afetar o segmento de condomínios logísticos em 2015 é o cenário macroeconômico brasileiro

## Mais investimentos


Como as companhias citadas anteriormente, outras que atuam no segmento de condomínios logísticos também vão realizar investimentos para 2015.

É o caso da Cone: o sucesso do projeto Cone Suape, com 60 clientes em operação ali, levou a empresa a investir em novas áreas do Nordeste.

O modelo implantado na retroárea do Porto de Suape foi levado para a Bahia onde, em 2013, foram iniciadas as obras do projeto Cone Aratu – Condomínio de Negócios. O local será uma plataforma de multiempreendimentos, logística industrial com soluções multimodais e infraestrutura, posicionada estrategicamente em áreas contíguas ao Complexo de Aratu. O investimento de mais de R\$ 1,3 bilhão será aplicado em uma área de aproximadamente quatro milhões de metros quadrados, no município de Simões Filho.

Por sua vez, a Etoile já iniciou a construção de empreendimentos logísticos. Para 2016, deverá entregar o Centro Logístico CA35, em Cajamar, SP. Outro projeto em desenvolvimento é o Centro Logístico BA51, no polo industrial de Camaçari, BA.

O principal objetivo da Jbens Participações é avançar nas obras de um complexo em andamento em Campo Grande, MS. O projeto multimodal, com o nome de Park-X, ocupará uma área superior a 600.000 m<sup>2</sup> para atender essencialmente à demanda do agronegócio, biocombustível e armazém alfândegário na região.

Por sua vez, a Log Commercial Properties acaba de entregar um condomínio logístico na cidade de Itaitiaia, RJ, chamado LOG Itaitiaia. 





Aonde estiver,  
para onde  
você quiser.  
IBL.



Grande Frota Rastreada  
e Veículos Cofre.



Armazenagem • Distribuição • Aéreo • Rodoviário • E-Commerce  
DTA • Inflamáveis • Fármaco • Nacional e Internacional  
Rastreamento e Monitoramento 24h • **Baús Blindados**

ISO 9001

ANVISA



SASSMAO



IBL  
LOGÍSTICA

55 11 2696.2230  
www.ibllogistica.com.br

# Log-In está confiante na retomada da construção de navios, com base na potencialidade do modal

Em dezembro último, a Log-In Logística Intermodal (Fone: 21 2111.6500) realizou o Log-In Day, evento que reuniu cerca de 90 pessoas, entre analistas financeiros e investidores, no Estaleiro Ilha S.A (EISA), no Rio de Janeiro. Estiverem presentes o diretor-presidente da Log-In, Vital Jorge Lopes; representantes da empresa; o CEO do EISA, Diego Salgado; e Mônica Barros, do Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS). O tema do encontro foi a retomada da construção dos navios que a Log-In tem sob encomenda no estaleiro. As duas empresas celebraram um aditivo em novembro passado para dar continuidade ao contrato original feito em 2007. O projeto contempla sete embarcações. No total, três navios já foram entregues entre 2010 e 2012 – dois portacontêineres e um bauxiteiro.

Na abertura do evento, o presidente da Log-In reforçou o compromisso da empresa na busca constante pelo crescimento sólido e sustentável e que hoje a companhia já supera 50% de taxa de ocupação. “Hoje a Log-In tem plena capacidade de prestar um serviço de excelência em cabotagem para o país e continuamos acreditando no potencial de crescimento do modal como diferencial competitivo para as empresas brasileiras”, afirmou.

Na sequência, o diretor de operações da Log-In, Maurício Trompowsky, falou sobre os novos projetos, destacando que o aditivo do contrato com o EISA foi realizado de forma mútua entre as partes e adiantou que o projeto de construção dos navios foi pensado para atender às características portuárias do Brasil. Trompowsky destacou o Log-In Tucunaré, o segundo bauxiteiro da série e com



O evento reuniu cerca de 90 pessoas, entre analistas financeiros e investidores, no Estaleiro Ilha S.A (EISA), no Rio de Janeiro. O tema foi a retomada da construção dos navios que a Log-In tem sob encomenda no estaleiro

entrega prevista para outubro de 2015. De acordo com o diretor de operações da Log-In, o projeto deste navio – que terá 245 m de comprimento por 40 m de boca e 11,58 m de calado – foi desenvolvido especialmente para a rota onde o mesmo vai operar - Trombetas-Vila do Conde.

Estas configurações diferenciadas de desenho permitirão que o Log-In Tucunaré carregue cerca de 75.000 toneladas por embarque, enquanto um Panamax padrão, no mesmo calado, carrega em torno de 55.000 toneladas. “Isto nos permitirá usar apenas dois bauxiteiros, enquanto que anteriormente usávamos três navios. O projeto, customizado para este trade, também possui um desenho especial de casco e porão em que a hidrodinâmica permite um menor deslocamento de água, diminuindo o impacto ambiental para as populações ribeirinhas e erosão causada por este deslocamento, além de proporcionar menor emissão de CO<sub>2</sub>”, complementou.

Já sobre os novos portacontêineres, Trompowsky explicou que terão 218 m de comprimento, 29,80 m de boca e 10,6

m de calado. A capacidade nominal será de 2.800 TEUS, a mesma operada pelos navios já entregues pelo EISA. Dentre os diferenciais destes navios, destacam-se a estrutura com capacidade para transportar contêineres de elevado peso e refrigerados, além da capacidade de menor emissão de CO<sub>2</sub>, entre outros. Atualmente, os portacontêineres operam de 10 a 12 escalas no mês ou mais de 100 operações de atracação por ano, podendo chegar a 140, dependendo do serviço onde está alocado.

## Novo cronograma

Outro ponto importante está no fato de o novo cronograma agora se basear no avanço físico das obras, e não mais nos marcos contratuais. Essa adequação será fundamental para possibilitar ganho de produtividade e eficiência à parceria da Log-In com o EISA. Trompowsky apresentou as vantagens técnicas da nova fase de construção, entre elas o acompanhamento mais detalhado e preciso do cumprimento do contrato com um cronograma factível, baseado no histórico realizado na constru-

ção dos cascos Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá, em 2010 e 2011, respectivamente. Além destas premissas, outras foram levadas em consideração para validação do novo cronograma, como a produção em série, a busca pela conclusão dos serviços de estrutura antes dos lançamentos e a prioridade no controle na fabricação dos blocos com impactos positivos na qualidade e na edificação estrutural. Os quatro navios encomendados pela Log-In ao EISA serão entregues entre 2015 e 2017.

### Cabotagem

Sobre o mercado de cabotagem brasileiro, perspectivas e desafios futuros, Mônica Barros, da área de inteligência de mercado do Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS), reforçou o que o mercado já vem constatando há algum tempo: que o volume de empresas que estão migrando do rodoviário para o modal marítimo segue em constante


crescimento. “Hoje temos um aumento da renda média das famílias, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. Esta realidade se reflete em maior fluxo de mercadorias e matérias-primas e para estas regiões, o que favorece o mercado de cabotagem”, explicou.

Mônica enfatizou que umas das rotas que mais apresenta crescimento é a Manaus-Santos. Números indicam que, em 2010, o percentual que utilizava a cabotagem neste trecho era de 42%. Em 2013, este percentual passou para 55%. Já a carga geral que utiliza a cabotagem apresentou um crescimento médio em torno de 12% e o crescimento de TEUS chegou a atingir 26% no período de 2010



**Lopes:** “temos a ideia de levar ao governo federal um plano de cabotagem para o país. É preciso investir no potencial do modal e na infraestrutura dos portos”

a 2013. Estudos do ILOS indicam que este número poderá crescer ainda mais, já que, aproximadamente, 45% das empresas que já usam a cabotagem declararam que pretendem aumentar ainda mais a utilização do modal.

O Log-In Day terminou com debates entre os participantes em que o presidente da Log-In reforçou a sua crença do potencial da cabotagem para o Brasil enquanto um modal competitivo. “Temos a ideia de levar ao governo federal um plano de cabotagem para o país. É preciso investir no potencial do modal, na qualificação das pessoas e infraestrutura dos portos, dentre outros desafios”, finalizou Lopes. 

# Operadores Logísticos: o destaque de *Logweb* na edição de março

A edição de março da revista *Logweb* vai fazer uma ampla cobertura do segmento de **Operadores Logísticos**, dando destaque a estes prestadores de serviços fundamentais para a prática da boa logística.

Uma ótima oportunidade para as empresas que atuam no setor - e também para as que oferecem **produtos e serviços** para os Operadores Logísticos - mostrarem a suas qualidades.

**Anuncie.**  
E, com certeza, faça bons negócios

E mais:  
Também destaque, no **Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras**, para as empresas que atuam nos segmentos **calçadista e moveleiro.**



11 3964.3744 11 3964.3165



## Rastreamento de medicamentos deve gerar investimentos de R\$ 1,4 bi até 2016

De acordo com estimativas do Sindicato de Farmácia – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Fone: 11 3897.9779), os projetos de implementação de sistemas e equipamentos para rastreamento de medicamentos devem gerar um investimento de R\$ 1,4 bi até 2016 apenas na adequação das linhas de produção. A Lei 11.903/09, que prevê a rastreabilidade de todos os medicamentos a partir de um IUM (Identificador Único do Medicamento), espécie de RG dos remédios, a RDC 54/2013, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, que estipula os mecanismos e procedimentos para o rastreamento de medicamentos, e a instrução normativa N° 6, de 18/08/2014, determinam que todos os medicamentos produzidos no Brasil passem a contar, até dezembro de 2016, com um código bidimensional que garanta monitoramento dos produtos desde sua produção até sua chegada às drogarias. Tudo isto para por fim à falsificação de medicamentos, desvios de cargas que geram pontos de venda informais e outros problemas com impacto na segurança do paciente e na integridade das marcas de laboratórios e farmácias. Ao final das adequações inicia-se o funcionamento do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, no qual todos os atores da cadeia farmacêutica devem armazenar as informações em sistemas especializados e, assim, permitir o acesso da Anvisa, que poderá fiscalizar o setor e garantir a segurança dos medicamentos. O controle também permitirá ação imediata para o recolhimento de medicamentos com erros de fabricação e, assim, evitar que prejuízos possam ser causados aos consumidores. O novo sistema de rastreabilidade prevê que cada medicamento conte com um IUM e alguns pontos devem ser ressaltados:

todos os medicamentos com registros na Anvisa estarão sujeitos à norma, inclusive amostras grátis; as embalagens secundárias de todos os medicamentos, incluindo as embalagens múltiplas, embalagens secundárias para fracionados e embalagens hospitalares, devem conter o IUM; e está confirmada a utilização do código bidimensional Datamatrix nas embalagens, que deverá conter no mínimo os seguintes dados que compõe a IUM: N° de registro do medicamento junto à Anvisa, N° serial, Data de Validade e Lote.

## Linx adquire Softpharma e avança no segmento de farmácias

A Linx (Fone: 0800 701.5607), especializada em software de gestão para o varejo, anuncia a compra da Softpharma, especializada em sistemas de gestão para redes de farmácias de pequeno e médio portes. “A Linx tem avaliado segmentos potenciais importantes, como o de farmácia, buscando empresas sólidas, promissoras e com soluções complementares ao nosso portfólio. Estudamos diversas verticais do varejo, analisamos os mercados em crescimento e investimos em aquisições que ampliem nossa expertise em varejo e propiciem nossa expansão geográfica. Apostamos no segmento de farmácia, que vem crescendo junto à melhoria de distribuição de renda no país”, afirma Alberto Menache, diretor presidente da Linx. O crescimento contínuo é objetivo da Linx. A estratégia da empresa de consolidar o mercado de software de gestão para varejo se iniciou, em 2008, com a compra da Quadrant. Depois disso, a Linx adquiriu companhias em diversas verticais do varejo: CSI, Inter Commerce e Formata em 2009; Dia System e CNP Engenharia de Sistemas em 2010; CustomBS e Spress em 2011; Microvix, Compacta Tecnologia e ativos da Bitix em 2012; Direção, ativos da Seller, ativos da Opus Software, LZT e ativos da Ionics em 2013, Rezende em 2014 e, recentemente,

a Big Sistemas – também do segmento de farmácias. Em fevereiro de 2013, a Linx abriu capital e acessou o Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento de mais alto padrão de Governança Corporativa.

## Yusen Logistics vai cuidar de parte da importação da Astrazeneca

A Yusen Logistics (Fone: 11 4064.9300) foi escolhida pela gigante farmacêutica Astrazeneca para cuidar de parte da importação da Alemanha para o Brasil, dentro da logística global da companhia. No caso da Astrazeneca, o controle e o monitoramento da temperatura nos embarques de matéria prima são condições básicas para a operação. O mesmo cuidado vale para os procedimentos de chegada, com desembaraço e manuseio da carga em Guarulhos. Para participar do processo de seleção de uma empresa parceira, a Yusen esteve em um workshop junto com os líderes globais de Procurement da Astrazeneca, os executivos que decidem toda a logística global da companhia.

## Valid e T2 Software firmam parceria para atuar em rastreabilidade de medicamentos

A Valid, provedora de soluções em meios de pagamento, telecomunicações, sistemas de identificação e certificação digital, que já atua com rastreabilidade de diversos produtos em outros segmentos, firmou parceria com a T2 Software (Fone: 11 4063.3406) para oferecer soluções especializadas na rastreabilidade de medicamentos, aproveitando a sinergia entre as duas empresas e buscando uma maior penetração no setor de saúde. A T2 Software oferece um completo portfólio de produtos de software para rastreabilidade de medicamentos, e está posicionada como uma das principais fornecedoras de tecnologia para atender o segmento farmacêutico na implantação do sistema de rastreabilidade. 



# Brigada Faber-Castell coleta e recicla mais de 300.000 materiais de escrita p49

Um projeto da Faber-Castell (Fone: 0800 701.7068), em parceria com a TerraCycle (Fone: 11 3032.3870), está mantendo mais de 3,6 toneladas de instrumentos de escrita de diversas marcas longe dos lixões e aterros sanitários. O chamado “Brigada de Instrumentos de Escrita Faber-Castell” é um projeto realizado em parceria com a TerraCycle (Fone: 0800 892.1038) – empresa que desenvolve programas de reaproveitamento de diversos materiais – que já possibilitou a coleta de cerca de 320.000 instrumentos de escrita, marca atualizada em setembro de 2014.

Segundo dados, o programa atua com 1.367 times de coleta que incluem grupos de escolas públicas, privadas, empresas, pessoas físicas, organizações sem fins lucrativos e 158.358 pessoas envolvidas na coleta.

Desde 2012, o programa coleta e recicla canetas, lápis, canetinhas e destaca-texto de qualquer marca, dando um destino para materiais que, até então, não tinham descarte adequado.

Além de atuar com escolas, o programa é estendido a empresas e organizações com interesse em enviar materiais para reciclagem.

“Nós procuramos a Faber-Castell por acreditar na ‘pegada sustentável’ que eles sempre tiveram, procurando replicar aqui no Brasil os programas que já temos nesta categoria de resíduos em outros países, e o próprio CEO da Faber comprou a ideia”, explica Bruno Massote, presidente da TerraCycle Brasil. “Além

de colaborar com a redução de lixo por meio da reciclagem, o participante dos times de coleta da ‘Brigada de Instrumentos de Escrita Faber-Castell’ junta pontos, que são convertidos em uma doação em dinheiro para escolas ou entidades sem fins lucrativos, escolhidas pelos times”, continua.

Os consumidores que se interessam pelo programa, se cadastram no site [www.terracycle.com.br](http://www.terracycle.com.br) para participar. Para cada 12 g de resíduo – valor aproximado de uma unidade –, somam-se 2 centavos, valor a ser doado para escolas ou instituições sem fins lucrativos, à escolha dos participantes.

Os materiais são enviados via Correios para uma central em Limeira, no interior de São Paulo. Lá ocorrem recepção e separação dos resíduos em lápis, canetas esferográficas, canetinhas e marcadores, e outros produtos como borrachas e apontadores de lápis. Feita essa triagem, o material é enviado ao município de Cerqueira César, SP, onde é feito o processo de reciclagem, com moagem, micronização, extrusão até a peletização – esta última sendo a formação da resina industrial propriamente dita.



Massote, da TerraCycle: “temos mais de 158.300 pessoas envolvidas na coleta atualmente e planejamos chegar a 500.000 unidades recicladas em 2015”

A empresa Ecológica é a responsável pela triagem e reciclagem dos resíduos. Hoje, a principal parceira compradora da resina produzida com os produtos reciclados é a companhia Cartech. A previsão é chegar a 500.000 unidades recicladas ainda em 2015.

“Para enviar o material recolhido, basta imprimir uma etiqueta pré-paga dos Correios. A TerraCycle recebe a coleta e

recicla todos os itens, transformando-os em resina industrial para ser injetada na estrutura de diversos novos produtos, como lixeiras, paletes industriais e outros. A participação é inteiramente gratuita e o envio é pago pela TerraCycle. Não há nenhuma restrição quanto aos participantes, que podem ser pessoas físicas, empresas privadas, escolas, organizações sociais, condomínios residenciais, igreja etc.”, finaliza Massote. [www.terracycle.com.br](http://www.terracycle.com.br)



Times de alunos de escolas participam da coleta de produtos para a reciclagem



Almi .....	37
BeumerGroup .....	7
Cargomax .....	33
CeMAT .....	17
Cone Suape .....	13
Easytec .....	21
Fort Paletes .....	35
Fronius .....	23
GLP .....	31
Golgi Seropédica ... 2º Capa	
Haganá..... 4ª Capa	
IBL .....	45
Intermodal .....	39
Lintec .....	19
Logweb..... 47 e 3ª Capa	
Marko Sistemas.....	5
Matra .....	34
MKS .....	15
Nordeste LOG .....	11
Prologis CCP.....	8
Retrak .....	43
Sansid.....	41
SCL Brasil .....	27
SDO .....	29
Tailtec.....	25

## Transportadora Sulista

O executivo Flavio Donato acaba de assumir a gerência comercial da Transportadora Sulista. Formado em Administração e com MBA em Gestão Estratégica de Negócios, Donato atua na empresa desde 2007, onde começou como coordenador operacional na unidade da Bahia. Depois passou pela coordenação da equipe de atendimento ao cliente na matriz em Curitiba, PR, supervisão da região do Vale do Paraíba e, mais recentemente, na matriz como supervisor de vendas. Em seu novo cargo, seguirá também responsável pela área de Atendimento ao Cliente.

## Brado

A Brado indicou novos gestores para as suas Unidades de Serviço. Omara Ribeiro Mariano, que já gerenciou a Unidade de Colombo, PR, por quase dois anos, assumiu a gerência de Cubatão, SP. Graduado em Administração de Empresas, o gerente tem 10 anos de casa, atuando em processos, auditoria e operações. A Unidade de Colombo recebeu Flavia Duffeck como nova gerente, acumulando experiência de oito anos no corporativo da Brado. Ela é graduada em Sistemas da Informação e com especialização em Processos Gerenciais pela FGV - Fundação Getúlio Vargas. Com novo cargo, Lisandro Manique Torelly, antes coordenador de logística e agora gerente da Unidade de Serviços em Esteio, RS, tem passagem pela Ambev e, em três anos de Brado, já passou pela área operacional e conquistou a gestão da Unidade. Já André Diell, antes de assumir seu novo posto, como gerente geral de Itajaí, SC, atuou na gerência do Terminal Intermodal de Cambé, PR. Na gestão da Unidade de Armazenagem e Terminal de Contêineres de Itajaí, Diell assume operações para o mercado externo e mercado interno, com infraestrutura e expertise necessárias, somando mais de 45.000 toneladas/mês de movimentação. Ramires Prevedello, com formação em Administração e MBA em Finanças, ingressou na Controladoria em 2011 e implantou a área de custos na Companhia. Através do Programa Talentos da Brado, Prevedello recebeu o impulso para assumir um novo desafio, a gerência de Cambé. A Unidade de Serviço, ligada ao Terminal Intermodal, está em ampliação.

## Comfrio-Stock Tech

José Rogério de Souza assume o cargo de diretor de operações da Comfrio-Stock Tech, grupo recém-criado com a fusão das duas empresas e controlado pela Aqua Capital. Formado em Economia pela Universidade Federal do Paraná, Souza é pós-graduado em Planejamento Estratégico pela PUC-PR e especializado em Estratégias para Excelência em Distribuição pela The University of Tennessee. A Comfrio-Stock Tech detém a posição de maior do Brasil em armazenagem de frio, com mais de 600 mil metros cúbicos de capacidade, e é considerada um dos principais grupos do país em logística de temperatura controlada, food service e soluções in house.

## Marksell

A Marksell, especializada na fabricação de plataformas para movimentação de cargas, anuncia a contratação de Oliver Resende como gerente de Território para toda a América do Sul. Formado em direito pela Universidade Veiga de Almeida e com pós-graduação em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, Resende tem como objetivo desenvolver o mercado na América Latina com a abertura de novos negócios e iniciar a internacionalização da marca. Atuando há 10 anos nas áreas de vendas, marketing e comunicação no setor intralogístico, o executivo teve passagens pela Cascade Corporation, como gerente nacional de Vendas, e pela MSI-Forks, como gerente de contas da América do Sul.

## IDEBRA/ID Logistics

A IDEBRA, Instituto de Desenvolvimento Esperança Brasil, entidade mantida pela ID Logistics, acaba de formar a primeira turma de jovens carentes para atuação na área de logística. Em parceria com o Senac RJ, iniciou em maio de 2014 um curso para capacitação na área de logística para 32 alunos carentes da Comunidade Beira Mar. O setor sofre com um imenso gargalo de mão de obra e a empresa mantenedora, que atua nessa área, resolveu sugerir a criação desse curso. Formaram-se, em dezembro último, 30 (dos 32 iniciais, apenas 2 desistiram) jovens com certificação em assistente de logística que poderão ser aproveitados pelo mercado. A própria ID Logistics irá abrir um processo de seleção para aproveitar parte dessa mão de obra.

# Pneus industriais em destaque

Os pneus industriais, dos mais diversos tipos, para empilhadeiras e outros veículos, ganham destaque na Logweb de abril.

As empresas que fabricam, comercializam e importam pneus terão uma ótima oportunidade de apresentar os seus produtos e serviços ao mercado, através de uma publicação que chega diretamente às mãos dos tomadores de decisão nas empresas.

**Anuncie. E veja os seus produtos e serviços ganharem o mercado.**

E mais:

A Logweb de **abril** também destacará os **Operadores Logísticos e as transportadoras** que atuam nos **segmentos de cosmético, perfumaria e higiene pessoal**. Outra oportunidade para divulgação das marcas das empresas que atendem aos embarcadores destes setores e também para os **fornecedores de produtos e serviços** para os OLs e transportadoras.

REVISTA  
**Logweb**

11 3964.3744

11 3964.3165

 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb\_editora

 logweb\_editora

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)





f haganaseguranca  
in haganaseguranca  
t @haganaseguranca

## Há 17 anos uma empresa sempre à frente na sua segurança.

A partir de um gerenciamento de riscos assertivo, a Haganá oferece estratégias específicas para a segurança de Centros de Distribuição e Logística. Unindo o homem à tecnologia, afirmamos nossa eficácia operacional e nosso comprometimento com a segurança do seu negócio, controlando remotamente o fluxo de pessoas e mercadorias por meio da Central de Monitoramento da Haganá.

**Segmentos de atuação:** Residencial, Corporativo, Mercado Imobiliário, Educacional, Hospitalar, Centro de Logística, Bancário, Hotel, VSPP.

### ELETRÔNICA

- Monitoramento de Alarmes e Imagens
- Comercialização de Equipamentos
- Controle de Acesso
- Antiarrastão

### SERVIÇOS

- Portaria
- Recepção
- Limpeza
- Bombeiro

### SEGURANÇA

- Vigilante
- Escolta Armada
- Segurança Pessoal

www.hagana.com.br | Atendimento: 11 3393-1732  
www.haganaeletronica.com.br | Atendimento: 11 3393-1749



SINÔNIMO DE SEGURANÇA